



**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS  
RELATIVO  
AO EXECÍCIO DE 2025**

**CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO**



Conteúdo	
CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES .....	4
ECONOMIA PORTUGUESA.....	4
INSTITUIÇÃO.....	6
Corpos Gerentes – Quadriénio 2023/2026.....	8
A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	9
ATAS DA REUNIÃO DE DIREÇÃO – SÚMULA DE DELIBERAÇÕES .....	11
Investimentos sectoriais.....	24
1.1 Lar do Alto da Raminha .....	24
1.2 Residências Vilavó .....	24
1.3 Lar Diogo Gonçalves .....	28
1.4 Casa de Acolhimento Residencial “ A Catraia” .....	29
2. Atividades correntes dos estabelecimentos .....	30
2.1. Domínio crianças – Catraia.....	30
2.2 Domínio – Idosos.....	33
2.3 Redes, Parcerias e Cooperação .....	35
2.4 Caracterização da dependência e idades.....	38
Gráfico I – Universo da população utente por sexo e idade – Diogo .....	38
Gráfico II – Universo da população utente por sexo e idade – Raminha.....	38
Gráfico III – Universo da população utente por sexo e idade – Vilavó .....	39
Gráfico IV – Universo da população utente por sexo e idade – Centro Dia .....	39
Gráfico V – Universo da população utente por sexo e idade – Apoio Domiciliário .....	40
Gráfico VI – Universo da população utente por sexo e idade – CATRAIA .....	40
2.5. Movimento de Utentes – 2025 .....	41
DEVER DE RELATAR A ATIVIDADE E APRESENTAR CONTAS .....	43
PLANO DE ATIVIDADES.....	43
ORÇAMENTO .....	44
ORÇAMENTO 2025.....	48
RECURSOS HUMANOS.....	51
Colaboradores segundo a relação jurídica de emprego .....	51
Colaboradores segundo o escalão etário.....	53
Antiguidade .....	53
Estrutura habilitacional .....	54
Rotação do pessoal .....	54
Trabalho Extraordinário .....	54



Absentismo.....	55
Formação.....	55
Higiene e Segurança no Trabalho.....	56
SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	59
ANÁLISE DOS RESULTADO OBTIDOS .....	63
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	69
AGRADECIMENTOS.....	70
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	71
BALANÇO .....	72
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	75
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES .....	77
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	82
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	85
ANEXO .....	- 90 -
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Instituição Particular de Solidariedade Social.....	- 91 -
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	- 91 -
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	- 92 -
NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA .....	- 94 -
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	- 95 -
NOTA 6. PROPIEDADES DE INVESTIMENTO.....	- 99 -
NOTA 7. INVENTÁRIOS .....	- 100 -
NOTA 8. RÉDITO .....	- 101 -
NOTA 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES .....	- 103 -
NOTA 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS .....	- 103 -
NOTA 11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO.....	- 106 -
NOTA 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	- 107 -
NOTA 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	- 109 -
NOTA 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	- 111 -
NOTA 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	- 112 -
NOTA 16. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	- 112 -



## CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente relatório deduz-se do exercício da Direção, no contexto do mandato relativo ao quadriénio 2023/2026. Assim, dando cumprimento às disposições emanadas pelas Administrações Centrais e Centro Distrital da Segurança Social e para efeitos do disposto no artigo 34º, alínea d) e artigo 38º, alínea 2) dos Estatutos do Centro Apoio a Idosos, procede-se à elaboração do competente relatório de Gestão e Contas, relativamente ao ano de 2025.

Ele contempla uma boa recuperação, perante as dificuldades que a instituição passou nos últimos anos no combate à pandemia COVID 19 e na grande incerteza geopolítica originada pela guerra na Ucrânia e no médio-oriente.

O maior desafio que a instituição enfrenta é o aumento do ordenado mínimo, de forma a minimizar a desproporcionalidade dos aumentos da restante tabela salarial e ao mesmo tempo a manutenção dos investimentos imprescindíveis ao funcionamento institucional.

### ECONOMIA PORTUGUESA<sup>1</sup>

De acordo com o Boletim Económico de dezembro de 2024, do Banco de Portugal, a Economia Portuguesa em 2024 teve um crescimento de (1,7%) abrandando face ao crescimento homólogo de (2,5%) em 2023, condicionado pelo enquadramento externo que está sujeito a riscos significativos em baixa de natureza económica e geopolítica. O emprego deverá continuar a crescer, mas com um perfil de desaceleração. No período pós-pandemia, o crescimento do emprego resultou, em larga medida, da contratação de mão-de-obra estrangeira, que permitiu sustentar o dinamismo da atividade económica. Estes trabalhadores têm compensado o impacto do envelhecimento da população de nacionalidade portuguesa, visível numa menor entrada de jovens no mercado de trabalho. Após um aumento de 7,6% em 2024, o crescimento dos salários nominais deverá situar-se em 4,6% em 2025 e desacelerar para 3,7% em 2027, refletindo também os menores aumentos do salário mínimo.

A economia portuguesa continua a crescer a um ritmo robusto num enquadramento externo marcado por tensões comerciais, incerteza elevada e apreciação do euro.

De acordo com o Boletim Económico de dezembro de 2025, do Banco de Portugal, O PIB de Portugal cresceu 1,9% em 2025 abaixo dos 2,1% de 2024 e dos 2% apontados pelo

---

<sup>1</sup> Banco de Portugal – Boletim Económico | dezembro 2025



Coib

## Relatório de Gestão e Contas 2025

Governo para 2025, refletindo a desaceleração das exportações e moderação do investimento, mas sustentado pelo consumo interno e pelo PRR.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC desacelerou em 2025 (2,3%), após em 2024 ter sido de 2,4%.

As exportações diminuíram para 1,1% em 2025, apesar da aceleração do comércio mundial.

As importações cresceram para 5,3% face a 4,8% em 2024, em resultado do aumento do conteúdo importado da procura global.

A taxa de desemprego diminuiu em 2025, para (6,2%). O mercado de trabalho permanece resiliente, com o emprego em níveis máximos e uma taxa de desemprego historicamente baixa.

Num enquadramento internacional marcado por tensões comerciais, apreciação do euro e incerteza elevada, a economia portuguesa tem-se mostrado resiliente. O alívio das condições financeiras, o reforço dos fundos europeus e uma política orçamental expansionista têm atenuado o impacto dos choques externos.

A economia portuguesa, mantém um crescimento robusto, mas a evolução demográfica adversa reforça a importância da produtividade como chave para o bem-estar da população. A promoção de um maior crescimento da produtividade exige uma melhor afetação de recursos, o bom funcionamento dos mercados de trabalho e do produto e a continuação da aposta nas qualificações da população portuguesa.



## INSTITUIÇÃO

A Instituição emerge da decisão tomada por um grupo de Portimonenses, no âmbito dos tradicionais cantares das “Janeiras”, que resolvem dar aplicação objetiva aos fundos advindos da sua atividade, ganhando amplitude a instalação da “Sopa dos Pobres”, para qual se constituíram ideais as instalações da ala ocidental do edifício do antigo colégio dos Jesuítas.

Após implantado como “Asilo de Velhos”, emerge formalmente em 1932 como Associação de Assistência à Mendicidade de Portimão”, consignada pelo Governador Civil de Faro, por alvará de 4 de junho de 1932.

Com a revolução de abril de 1974 emergem perspetivas de mudanças, através das novas políticas para a 3ª Idade, que se constituem um motor para reformas de fundo. É alterada a designação da Instituição para “CENTRO DE APOIO A IDOSOS.”

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão – Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública, registada na Direção Regional de Segurança Social, no Livro das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 27/83, as folhas 35 verso e 36, com o registo definitivo dos seus estatutos, lavrado pelo averbamento nº 5 à inscrição nº 27/83 anteriormente mencionada, em conformidade com o disposto no decreto-lei nº 119/83.

Presentemente, o Centro de Apoio à Idosos, Instituição Particular de Solidariedade Social, está vocacionado para a assistência aos idosos na cidade de Portimão, administrando as seguintes respostas sociais:

Lar da Raminha com 102 idosos em regime de internato - 49 funcionários

Lar Diogo Gonçalves com 60 idosos em regime de internato -33 funcionários

Centro de Dia S. Camilo de Lélis com 29 idosos - 6 funcionários

Residências Vilavó com 28 idosos em regime de habitações unifamiliares – 17 funcionários

Apoio Domiciliário Normal com 23 utentes e

Apoio Domiciliário Integrado com 7 utentes – 10 funcionários



A Instituição intervém ainda com um equipamento na área das crianças: A **CATRAIA** – A Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco. É um estabelecimento cuja finalidade é o acolhimento de crianças e jovens com idade superior a 5 anos, consagrando os seus direitos e garantias, com 16 funcionários.

## MISSÃO

Podemos assim caracterizar a intervenção do Centro de Apoio a Idosos de Portimão nos principais domínios de intervenção a seguir elencados:

- a) Ação Social de Apoio a Idosos;
- b) Ação Social de Apoio a Crianças em Risco;

### O Propósito da Instituição

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão tem, como missão, a prestação de um apoio social humanizado de pendor universalista, dirigido aos seus sócios e à população em geral, inspirados numa cultura democrática, de par com a excelência técnica e rigor científico exigido, na atenção aos mais desprotegidos, para o que preconiza incluir, na sua intervenção social, colaboradores especializados e dotados de profissionalismo.

São valores do Centro de Apoio a Idosos de Portimão:

- **QUALIDADE NO APOIO SOCIAL:** Excelência, profissionalismo, assistência holística, consciência das necessidades emergentes, modelo de união com os nossos colaboradores, modelo assistencial humanista, arquitetura e mobiliário acolhedores, colaboração com terceiros.
- **RESPEITABILIDADE:** Consideração e respeito pela dimensão humana, num quadro responsabilidade recíproca com os colaboradores da Instituição, compreensão, promoção da justiça social, dos direitos cívicos e envolvimento do tecido familiar.
- **RESPONSABILIDADE:** Apreço ético aos ideais humanistas, defesa ambiental, responsabilidade social, sustentabilidade e equidade na distribuição de recursos.



## Corpos Gerentes – Quadriénio 2023/2026

Portimão, 16/01/2023

### Assembleia-Geral

<b>Presidente:</b>	<b>Pedro Miguel Bastos Rosado</b>
<b>1ª Secretário:</b>	<b>Abílio do Carmo Lima</b>
<b>2ª Secretário:</b>	<b>Ana Maria Chapeleira Fazenda</b>

### Direção

<b>Presidente:</b>	<b>José Manuel Figueiredo Santos</b>
<b>Vice-Presidente:</b>	<b>António Cândido Alves de Sousa Glória</b>
<b>Secretária:</b>	<b>Maria Leonor Cruz dos Reis Salsa</b>
<b>Tesoureiro:</b>	<b>Joaquim Manuel das Neves Catarino</b>
<b>Vogais:</b>	<b>Estevão António Arsénio Duarte</b> <b>Maria Susel Dias Ladeira Ferreira Nunes</b> <b>Virgílio Miguel Rodrigues Machado</b>

**Suplentes:** **Pedro António Henrique da Silva Nobre**

**Joaquim Francisco Monteiro Pinheiro Pinto Contreiras**

### Conselho Fiscal

<b>Presidente:</b>	<b>Carlos Alberto da Conceição Bicheiro</b>
<b>Secretário:</b>	<b>Fernando Manuel da Conceição Nascimento</b>
<b>Relator:</b>	<b>Pedro Miguel Cunha Pereira</b>



## A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS<sup>2</sup>

Não obstante as ESNL não terem o lucro como objetivo, o facto de responderem a finalidades de interesse geral que ultrapassam a atividade produtiva e a venda de produtos ou a prestação de serviços, bem como o atual contexto socioeconómico em que se verifica a crescente importância do vulgarmente designado «terceiro setor», é cada vez mais justificado o reforço das exigências de transparência relativamente às suas atividades e aos recursos que utilizam mediante um processo de prestação de contas através do qual as entidades disponibilizem a todos os interessados (*stakeholders*) informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhes são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas atividades.

Compreender a importância da prestação de contas no terceiro setor exige conhecer e comparar a natureza das relações e operações realizadas pelas entidades do terceiro setor com aquelas do setor público e do setor privado.

O **setor privado** é regulado pelo mercado e pelos normativos emanados do Estado, verificando-se uma relação direta entre os seus intervenientes, na medida em que as entidades com fins lucrativos procuram oferecer aos seus clientes o melhor bem e/ou serviço em troca do melhor preço e da fidelidade comercial, bem como procuram oferecer aos seus sócios a maior rentabilidade do capital investido em troca do financiamento destes.

No **setor público** também se vislumbra um considerável nexo de causalidade entre o comportamento dos intervenientes, na medida em que as entidades públicas, financiadas pelos impostos, fornecem serviços e subsídios aos cidadãos que na qualidade de eleitores elegem os respetivos governantes, pelo que se pode assumir que a regulação do setor é assegurada de forma mais ou menos direta pelos eleitores.

Já no caso do **terceiro setor** não se verifica uma sujeição direta à regulação do mercado e dos eleitores:

- O preço de mercado dos bens e serviços disponibilizados pelas ESNL aos seus utentes não é totalmente suportado por estes, em virtude (i) de ser suportado, total ou parcialmente, pelos financiadores e pelos doadores, ou (ii) de no seio das próprias ESNL serem atingidas economias de escala normalmente não alcançadas no setor privado;
- No caso dos financiadores e doadores que não sejam os beneficiários diretos dos bens e serviços prestados, através do financiamento e da doação obtêm a contrapartida do cumprimento das suas obrigações de Estado (financiadores públicos) ou da satisfação de necessidades de autoestima (financiadores privados).

No atual contexto de (i) expansão do terceiro setor, (ii) incremento da diversidade e complexidade dos bens e dos serviços prestados, (iii) de redução dos apoios governamentais e (iv) aumento da concorrência pelas fontes de financiamento privadas, é notório o crescente interesse dos financiadores e dos doadores em mais e melhor informação por parte das ESNL, nomeadamente quanto à forma como os fundos estão a ser geridos e aplicados, bem como o maior interesse por parte da sociedade civil em virtude das isenções fiscais e dos subsídios que o Estado concede a estas entidades.

<sup>2</sup> Manual de Prestação de Contas nas Entidades do Setor Não Lucrativo - O processo de relato financeiro em SNC-ESNL - Duarte Nuno Araújo; Patrícia Cardoso; José Novais – Editora: Vida Económica



Esta responsabilização social crescente está intimamente relacionada com o novo paradigma socioeconómico denominado de *accountability* que tímida e positivamente se tem vindo a estabelecer nas organizações públicas e privadas, e de acordo com o qual o ato de prestar contas, consiste em reconhecer e assumir com responsabilidade e transparência os impactos das políticas, decisões, ações, produtos e desempenho a eles associados.

Sob este novo paradigma, uma organização passa a estar social e eticamente comprometida a envolver os *stakeholders* na identificação, na compreensão e também na capacidade de resposta aos assuntos e preocupações sobre sustentabilidade, e passa a relatar, explicar e estar disponível para responder sobre as suas decisões, as suas ações e o seu desempenho.

É numa sociedade cada vez mais interconectada e complexa, que as boas práticas de relato assumem o seu papel para a transparência, a credibilidade e a sustentabilidade da sociedade e das organizações.



### ATAS DA REUNIÃO DE DIREÇÃO – SÚMULA DE DELIBERAÇÕES

- A Direção aprovou a proposta de pedido de autorização à Assembleia Geral para transitar o Centro Acolhimento Catraia para valência creche, como forma de ultrapassagem dos constrangimentos da Segurança Social e do Governo se se mantiver a insustentabilidade daquela resposta social.....
- A Direção aprovou a proposta de pedido de autorização à Assembleia Geral para alienação de autocarro com autonomia para negociação de valor, dada a dificuldade de encontrar motoristas devidamente encartados para aquele veículo, bem como o seu estado de vida terminal. Tal proposta só terá recuo se houver viabilidade intercalar na negociação com a Toyota, marca do autocarro .....
- A Direção aprovou o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, que se enquadra no decreto lei 109-E/2021, de 9 de dezembro, que estabelece o Regime Geral da Prevenção da Corrupção, definido no capítulo III, artigo 5º e que determina a implementação do Plano de Prevenção de Riscos e Infrações conexas (PPR), indicando como responsável pelo cumprimento normativo, o Presidente da Direção, Doutor José Manuel Figueiredo Santos. Assim, enquadra-se a constituição da Comissão de Auditoria e Gestão de Risco, presidida pelo Presidente da Direção, Doutor José Manuel Figueiredo Santos, com a responsabilidade de monitorizar, rever e divulgar o referido Plano contando com a assessoria técnica da Drª Alzira Maria Maçãs Calha e da Drª Helena Isabel Guerreiro Gonçalves de Figueiredo, com a assessoria jurídica, [REDACTED], inscrito na ordem dos advogados com a cédula profissional nº 903-E.....
- A Direção aprovou o Código de Conduta do CAIP que contempla a criação de um canal de denuncia interno, enquadrado pelo Regime Geral de Proteção de Denunciantes, no âmbito da Lei 93/2021, de 20 de dezembro, artigo 8º. A direção do CAIP deliberou que, após aceitação de convite pelos próprios, o que muito honra a Instituição, a Comissão de Ética e de Conduta, (a quem compete a análise e encaminhamento de eventuais denúncias para os serviços jurídicos), será constituída pelos seguintes elementos [REDACTED]  
[REDACTED] Doutorado em Gestão pela Universidade de Évora



ra- Especializado em Ética e Responsabilidade Social Empresarial, Subdiretor Mestrado em Gestão de Recursos Humanos na Universidade do Algarve e Diretor da Licenciatura em Gestão Noturno no campus de Portimão e [REDACTED]

[REDACTED], doutorado em Psicologia pela Universidade de Oviedo, Codiretor do departamento de psicologia e educação física e Diretor do Mestrado em Psicologia do Trabalho e da Saúde Ocupacional no ISMAT, que contam com a assessoria jurídica, do [REDACTED] [REDACTED], inscrito na ordem dos advogados com a cédula profissional nº 903-E.....

- A Direção apreciou e aprovou o Regulamento Interno de Voluntariado.....
- A Direção apreciou e aprovou as alterações aos Regulamentos Internos das respostas sociais: Lar Raminha, Lar Diogo Gonçalves, Vivendas Vilavó, Centro de Dia, SAD, SADI e Ca-traia.....
- A Direção foi informada sobre concordância com proposta de transação do imóvel sito venda nova, por parte da empresa Caprihome- Mediação Imobiliária, no valor de 525.000€ e neste momento [REDACTED] está em conversação com a advogada da Casa Nº. SRª. da Conceição, para transmitir informação sobre o contrato de arrendamento do R/c esq. ao futuro comprador.....
- A direção analisou a necessidade de solicitação, nos termos legais exigidos, de um plano de trabalho empresarial para efetivação de uma base legal adequada para o tratamento de dados. Neste contexto a Direção deliberou colocar a Concurso-Proposta de Prestação de Serviços de Consultadoria e Proteção de Dados. Neste sentido, a Direção deliberou, no âmbito do “Concurso-Proposta de Prestação de Serviços de Consultadoria e Proteção de Dados”, nos termos e para os efeitos dos art. 67º a 69º do Código dos Contratos Públicos, designar para júri do procedimento:.....  
Presidente: Dr. Joaquim Manuel das Neves Catarino (Tesoureiro da Direção).....  
Vogal: Dra Helena Figueiredo (Diretora da ERPI Diogo Gonçalves).....  
Vogal: Dra Alzira Calha (Diretora da ERPI Raminha).....  
Nas suas faltas e impedimentos, o presidente é substituído pela Vogal Dra Helena Figueiredo (Diretora da ERPI Diogo Gonçalves).....



CAIP

## Relatório de Gestão e Contas 2025

- Foi nomeada ainda como Gestora de Contrato, a Dr.<sup>a</sup> Sandra Gouveia, nos termos do art.<sup>o</sup> 96, n.<sup>o</sup>1, alínea j, de forma a acompanhar permanentemente a execução do contrato e de todo o procedimento administrativo, de conformidade com o Artigo 290.<sup>o</sup>-A.....
- A Direção apreciou os termos e responsabilidades do supramencionado canal de denúncia, propondo-se integrá-lo no respetivo site em execução. ....
- A Direção analisou os Balancetes e deliberou, que a definição de objetivos para 2025, será para delinear em fevereiro.....
- A Direção teve conhecimento do deferimento de aquisição de 17 terminais do sistema Softgold, de € 3.740,00 mais IVA.....
- A Direção foi informada sobre o deferimento de lavagem e impermeabilização de telhado do Diogo Gonçalves, com tela líquida, de € 2.225,00 (IVA autoliquidação), a Carlos Sobrinho.....
- No âmbito da colocação a concurso do serviço de construção do sítio da instituição, a direção deliberou deferir a proposta de € 500,00 mais IVA, a [REDACTED].....
- A Direção foi informada da Notificação do projeto de decisão final de aprovação sobre a candidatura ao PRR-Veículo Elétrico de passageiros de 9 lugares com transformação, com o preço base de 65.000,00€ (Sessenta e cinco mil euros). Neste sentido, deliberou avançar com a fase de execução do Concurso e nomeou para Júri do Procedimento: Presidente: António Cândido Alves de Sousa Glória (Vice-Presidente da direção); O Vogal: Joaquim Manuel das Neves Catarino (Tesoureiro da direção) e a Vogal: Helena Isabel Gonçalves de Figueiredo (Diretora técnica da ERPI Lar Diogo Gonçalves). Foi nomeada, para gestora do contrato, a Dr.<sup>a</sup> Sandra Gouveia, Técnica dos Serviços Administrativos.....
- De forma a que a Instituição possa concorrer ao Contrato Programa referente a 2025, através da plataforma associativa disponibilizada pela Câmara Municipal de Portimão, para uma comparticipação de € 30.000,00, a Direção solicitou proposta de estimativa orçamental, que se destina à execução de Alvenarias, Rebocos e Isolamento de Cobertura para a construção de dois alojamentos de tipologia T2-Piso 0 do bloco 1 do Edifício E-Vilavó, cujo valor é de € 98.838,00 (noventa e oito mil oitocentos e trinta e oito euros), cuja estimativa se anexa.....



- A Direção deliberou abrir concurso para Animadora Sociocultural, para o Lar da Raminha.....
- A Direção teve conhecimento da proposta de orçamento da empresa Thunder Progress, unipessoal, Lda, para trabalhos de reajuste e limpeza em obra (Conclusão do bloco A)-4ª fase Vilavó”, no valor de € 4.125,00 (quatro mil, cento e vinte e cinco euros).....
- A Direção apreciou e aprovou a Informação sobre proposta de orçamento do electricista Francisco Jesus para painéis de Iluminação Led de encastrar e salientes com deteção de movimentos e iluminação de armaduras de emergência. No valor de € 3.830,00 (três mil oitocentos e trinta euros). De referir que o referido técnico tem trabalhos em curso na Instituição e como tal, faria todos o sentido convidá-lo para apresentação de proposta.....
- Apresentação do relatório de contas de gerência relativo ao ano de dois mil e vinte e quatro, apresentado pela Dr.ª Carla Ferreira, a submeter à próxima Assembleia Geral de Sócios a realizar no próximo dia 31 de março de 2025. O Relatório e Contas de Gerência relativo ao ano de dois mil e vinte e quatro foi aprovado por unanimidade.....
- A Direção visualizou o novo site institucional.....
- Foi prorrogada a eficácia da deliberação da aprovação dos regulamentos internos das respostas sociais na última reunião de direção de 29 de janeiro de 2025.....
- A direção deliberou aceitar a participação do psicólogo da Casa de Acolhimento Residencial ‘A Catraia’, na comissão restrita da CPCJ de Portimão até ao término do mandato da atual direção (dezembro de 2026).....
- Foi lida a aprovada a Informação de serviço referente à proposta de Tolerâncias de Ponto...  
Natal - Tolerância ---> dia 24 ou 26 de dezembro.....  
Ano Novo – Tolerância ---> dia 31 ou 2 de janeiro.....
- Informação sobre proposta de orçamento da empresa Thunder Progress, unipessoal, Lda, para trabalhos complementares (Conclusão do bloco A)-4ª fase Vilavó”, no valor de 11.330,40€ (onze mil, trezentos e trinta euros e quarenta cêntimos).....
- Foi deliberado conceder um Voto de louvor à Dra. Alzira Calha, pelo seu desempenho no processo de venda do imóvel sito Rua D. Carlos I, nº23-25, e à Dra. Susana Nery pela sua



Corb

## Relatório de Gestão e Contas 2025

dedicação na realização dos diagnósticos sociais e consequentemente pelos resultados alcançados em 2024.....

- Apreciação de orçamento de Carlos Sobrinho, para 25 m2 de forro de madeira e montagem de pala-Vilavó.....
- Informação sobre proposta de orçamento da empresa Sérgio Bigodinho, para montagem de peças para roupeiro-Vilavó.....
- Informação sobre proposta de orçamento da empresa Passion & Motivation, para passadiço frontal e lateral da moradia.....
- Informação sobre proposta de orçamento da empresa Caetano Auto, S.A. para alienação de veículo pesado.....
- Apreciação e aprovação de proposta de orçamento de Carlos Sobrinho, para colocação e montagem de uma pala de 25 m2 de forro de madeira, no valor de € 1.750,00, para a Vila-vó.....
- Apreciação e aprovação de proposta de orçamento da empresa Sérgio Bigodinho, para montagem de peças para roupeiro da Vivenda Rosa Silvestre, no valor de € 1.211,55, para a Vila-vó .....
- Apreciação e aprovação de proposta de orçamento da empresa Passion & Motivation, para passadiço frontal e lateral do edifício A, no valor de € 1.800,00, para a Vila-vó.....
- Foram solicitados orçamentos, para a alienação do veículo pesado Toyota Hiace de 26 lugares, conforme aprovação em Assembleia Geral de 28 de abril, às empresas Caetano Auto, Carclasse e Volkswagen, por serem marcas que comercializam veículos com estas características. Neste sentido, foi deliberado aprovar a única proposta apresentada, nomeadamente a empresa Caetano Auto, S.A, no valor de € 4.000,00,.. ..
- A Direção apreciou e aprovou a proposta de orçamento de Vidal da Luz & Silvestre, Lda, para carretel e boca de incendio, no valor de € 2.585,25 (dois mil quinhentos e oitenta e cinco mil euros e vinte e cinco cêntimos), IVA autoliquidação-Lar Diogo Gonçalves, o Engº Estevão Duarte absteve-se.....



- A Direção apreciou e aprovou, por unanimidade, a proposta de orçamento da empresa Portiusa, Lda para Regularização do terreno na lateral e preparação para colocação de passeio, no valor de € 922,50 (Novecentos e Vinte e dois euros e cinquenta cêntimos) -Vilavó...
- A Direção teve conhecimento da proposta de orçamento da empresa Portiusa, Lda para a abertura de vala e colocação de tubo, no valor de € 3.180,00 (Três mil, Cento e Oitenta Euros)-Vilavó.....
- A Direção analisa, ao momento, as propostas resultantes do convite endereçado para a Prestação de Serviços no âmbito do RGPD-Regime Geral de Proteção de Dados.....
- Mais deliberou a direção, no âmbito da competente representação institucional, na condição de legítima proprietária do imóvel, descrito na Conservatória do Registo Predial de Amadora, sob o número 1775/20080926, da Freguesia de Falagueira – Venda Nova, sito na Rua de Goa, n.º 3, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 544, herança comum, conferir poderes de outorga para a celebração do contrato de Promessa de Compra e Venda a realizar, o Sr. Doutor José Manuel Figueiredo Santos (Presidente da Direção), e o Dr. Joaquim Manuel das Neves Catarino (Tesoureiro da Direção) .....
- Após informação da disponibilidade financeira da Instituição por parte da chefia dos Serviços Administrativos Dr<sup>a</sup> Carla Ferreira, a Direção deliberou proceder à atualização dos vencimentos, não obstante desconhecer ainda a morosidade da negociação com vista à atualização da respetiva portaria de regulamentação de trabalho. Para o efeito foi deixada uma margem económica para proceder a virtuais ajustes eu tenha de proceder.....
- A Direção deliberou enviar ofício ao Sr. Diretor do ISS relativamente à atualização do Acordo de Cooperação da Catraia.....
- Foi aprovado o projeto de digitalização para a valência SAD em cooperação com o ISMT, o qual ficará pendente da apresentação do referido orçamento e da disponibilização de apoios que a Instituição consiga obter para esse efeito.....
- Foram efetuados convites para a inauguração da fase de requalificação das Residências Vilavó, que se realizará no próximo dia 27 junho.....



CAIP

## Relatório de Gestão e Contas 2025

- A Direção teve conhecimento da informação do advogado, [REDACTED], a comunicar que a escritura será realizada até dia 31 julho de 2025 e informou que a Casa Nossa Senhora da Conceição ainda não enviou a documentação.....
- A Direção deliberou proceder à Rescisão do contrato de prestação de serviços manutenção- SADI (sistema deteção de incêndio), SADG (sistema deteção de gás, extintores e Sistema de chamadas de emergência. Este contrato estava em vigor desde 2015, pelo que já estava desatualizado, e abertura de novo concurso (para englobar novas vertentes e todas as valências.....
- A Direção leu e aprovou o Relatório Final referente ao Concurso para Prestação de serviços- consultadoria proteção de dados. Neste sentido, foi deliberado anuir à única proposta apresentada, nomeadamente, Alltrain, Consultores, por 11.500,00 (onze mil e quinhentos euros). Deliberou ainda que o contrato da prestação destes serviços, deverá ter início em setembro do corrente e fim em setembro de 2026.....
- A Direção apreciou e aprovou, por unanimidade, o Relatório Final referente Concurso para “AQUISIÇÃO DE VIATURA ELETRICA TIP 4-VEÍCULO ELETRICO (DE PASSAGEIROS) DE 9 LUGARES COM TRANSFORMAÇÃO - Centro de Apoio a Idosos Portimão. Neste sentido, foi deliberado anuir à única proposta apresentada, nomeadamente, Caetano Auto, por € 56.890,43 (cinquenta e seis mil, oitocentos e noventa euros e quarenta e três cêntimos), mais IVA.....
- Foi lido e aprovado o e-mail do Professor Doutor [REDACTED] a solicitar um estágio académico para uma aluna do ISMAT, no âmbito do mestrado em Psicologia do Trabalho e da Saúde Ocupacional, sem qualquer custo para a instituição.....
- Foram analisados os Balancetes Económico e das Mensalidades dos Utentes.....
- A Direção analisou e aprovou a proposta de alteração do Regulamento Interno do Serviço de Apoio Domiciliário, na sequência de alteração regulamentar, no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário – biénio 2025/2026.....
- A Direção analisou e aprovou a proposta de alteração do Regulamento Interno das ERPI's DIOGO GONÇALVES, ERPI LAR DO ALTO DA RAMINHA, ERPI VILAVÓ.....



- Foi analisada a informação sobre Proposta de orçamento, da empresa Monta redes, para Aquisição e instalação de sistema de Vídeo Porteiro no Complexo da Raminha, nomeadamente, nas duas entradas principais e nas entradas das respetivas valências, no valor de € 5.817,42 mais IVA. Foi deliberado adequar o orçamento às necessidades de todo o complexo e proceder a concurso.....
- Concurso por Consulta Prévia para a “Empreitada de Execução de Alvenarias, Rebocos e Isolamento de Cobertura na construção de dois alojamentos de tipologia T2 (alojamento E1 e E2 da memória descritiva do projeto de arquitetura), localizados no piso 0 do bloco 1 do edifício E, das residências Vilavó, sito no Alto da Raminha” .....
- Concursos para ingresso de enfermeiros para contratação a tempo integral e, em regime de prestação de serviços, a tempo parcial.....
- Proposta de orçamento para a aquisição de um servidor e instalação e configuração de 2 máquinas virtuais.....
- No âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Social -Despesas de Investimento 2025, celebrado entre o Município de Portimão e o Centro de Apoio a Idosos de Portimão, a direção deliberou abrir Concurso por Consulta Prévia para a empreitada de: “Obras de Execução de Alvenarias, Rebocos e Isolamento de Cobertura na construção de dois alojamentos de tipologia T2 (alojamento E1 e E2 da memória descritiva do projeto de arquitetura), localizados no piso 0, do bloco 1, do edifício E, das Residências Vilavó, sito no Alto da Raminha”, com valor base para concurso de 98.838,00 € (noventa e oito mil, oitocentos e trinta e oito euros), mais IVA.....
- Neste sentido, a Direção deliberou, no âmbito do concurso para a empreitada de: “Obras de Execução de Alvenarias, Rebocos e Isolamento de Cobertura na construção de dois alojamentos de tipologia T2 (alojamento E1 e E2 da memória descritiva do projeto de arquitetura), localizados no piso 0, do bloco 1, do edifício E, das Residências Vilavó, sito no Alto da Raminha”, nos termos e para os efeitos dos art. 67º a 69º do Código dos Contratos Públicos, designar para júri do procedimento:.....  
Presidente: Engº Estêvão António Arsénio Duarte (Vogal da Direção).....  
Vogal: Dr. Joaquim Manuel das Neves Catarino (Tesoureiro da Direção).....



GA

Vogal: Dr<sup>a</sup> Sofia Peixinho (Diretora da ERPI Vilavó).....

Nas suas faltas e impedimentos, o Presidente é substituído pelo Vogal: Dr. Joaquim Manuel das Neves Catarino.....

- O Corpo Diretivo da Instituição, face a concursos públicos recentes para ingresso de enfermeiros e à carestia de enfermeiros no mercado, deliberou abrir concursos para contratação a tempo integral e em regime de prestação de serviços a tempo parcial.....
- Neste sentido, por uma questão de equidade, deliberou efetuar o pagamento de € 12,50/hora para o regime de prestação de serviços, dado que para estes contratos a Instituição não tem encargos relativamente a subsídio de férias, subsídio de natal e segurança social.....
- Mais deliberou, em última instância, equacionar a atribuição de alojamento a um dos contratados em regime de tempo inteiro, como forma de superação adicional das dificuldades contratuais no mercado.....
- A empresa Montaredes, Lda tem tido a cargo da instituição, a informatização e gestão da rede informática. Neste sentido, a direção analisou e aprovou o orçamento para a aquisição de um servidor e instalação e configuração de 2 máquinas virtuais, no valor de € 4.914,45 (quatro mil, novecentos e catorze euros e quarenta e cinco cêntimos) mais IVA, para responder às exigências crescentes da instituição no domínio funcional a este nível....
- Mais deliberou a direção, equacionar para a portaria e para um controle geral dos Estabelecimentos, no sítio da Raminha, de um sistema de monitorização que se configure o mais amplo possível em matéria de identificação de idosos e familiares. Para o efeito a direção, diligenciará a orçamentação que contemple tais requisitos.....
- A Direção analisou e aprovou a proposta de orçamento da empresa Portiusa, no valor de €12.601,17 (doze mil, seiscentos e um euros e dezassete cêntimos), mais IVA, referente à finalização do alçado lateral exterior do edifício A-Vilavó, dada a urgência do termino dos serviços de forma a não comprometer o edificado com infiltrações no próximo inverno, conforme Parecer Técnico SP 08/2025.....
- A Direção foi informada da realização das duas escrituras, referentes ao Proc. nº 2090/24.1T8AMD da herança conjunta Prédio na Rua de Goa nº 3 - Falagueira-Amadora,



que se realizaram no dia 7 de agosto, no Cartório Notarial na presença da Notária, Dr<sup>a</sup> Maria Joana Nobre Semedo Tenazinha. e com a presença do Presidente da direção, Dr. Figueiredo Santos e do respetivo Tesoureiro, Dr. Joaquim Catarino. Uma escritura foi realizada com a empresa Quadrado Funcional, unipessoal, lda, no valor de € 87.500,00 (Oitenta e sete mil e quinhentos euros) referente às frações autónomas A, C e E, do prédio urbano, sito Falagueira-Venda Nova, nº3, inscrito sob a matriz artº nº 544 e, a segunda escritura foi realizada com a empresa Caprihome-Medição Imobiliária, Lda, no valor de € 87.500,00 (Oitenta e sete mil e quinhentos euros), referente às frações autónomas B, D e F, do prédio urbano, sito Falagueira-Venda Nova, nº3, inscrito sob a matriz artº nº 544.....

- As referidas escrituras, cujo valor corresponde a 1/3 do valor da alienação a saber: € 525.000,00, supera o valor de € 520.000,00, correspondente à avaliação do prédio, feita pelo Engº José Marques.....
- Aprovação do relatório final da empreitada: “Obras de Execução de Alvenarias, Rebocos e Isolamento de Cobertura na construção de dois alojamentos de tipologia T2 (alojamento E1 e E2 da memória descritiva do projeto de arquitetura), localizados no piso 0, do bloco 1, do edifício E, das Residências Vilavó, sito no Alto da Raminha.....
- No seguimento do Concurso por Consulta Prévia para a empreitada de: “Obras de Execução de Alvenarias, Rebocos e Isolamento de Cobertura na construção de dois alojamentos de tipologia T2 (alojamento E1 e E2 da memória descritiva do projeto de arquitetura), localizados no piso 0, do bloco 1, do edifício E, das Residências Vilavó, sito no Alto da Raminha”, de acordo com o nº 4 do artigo 124º do CCP foi lido e aprovado o relatório final, elaborado pelo júri do procedimento, nomeadamente Eng.º Estêvão Duarte, vogal Dr. Joaquim Catarino e Dr.ª Ana Sofia Peixinho.....
- Neste sentido, depois de decorrido o prazo de audiência prévia a que o processo foi sujeito, nos termos da legislação em vigor, a Direção deliberou aprovar a proposta da empresa Thunder Progress Unip., Lda, no valor de € 97.503,00 Euros (noventa e sete mil, quinhentos e três euros), mais IVA para a execução das respetivas obras. Foi analisado e aprovado o respetivo contrato de empreitada.....
- Email a informar a responsável pela utente [REDACTED] (ERPI raminha) que, face ao incumprimento contratual resultante de uma dívida de farmácia de 664,83, a instituição dei-



CoBr

## Relatório de Gestão e Contas 2025

xa ao cuidado da responsável a aquisição direta dos medicamentos para o seu familiar. A responsável [REDACTED] tem uma dívida com a instituição, na ordem dos 9.645,06€ (mensalidades e farmácia), situação que se encontra em processo judicial.....

- A Direção teve conhecimento de um mail que foi enviado à responsável pela utente [REDACTED] [REDACTED] (da ERPI Raminha) que, face ao incumprimento contratual resultante de uma dívida de farmácia de € 664,83, a instituição deixa ao cuidado da responsável a aquisição direta dos medicamentos para o seu familiar. A responsável, [REDACTED], tem uma dívida com a instituição, na ordem dos 9.645,06€ (mensalidades e farmácia), situação que se encontra em processo judicial.....
- A Direção analisou o Balancete da conta 6 e da conta 7 bem como os desvios em relação a 2024. Analisou também os Balancetes do Econmato e Mapa de desvios de Mensalidades...
- Foi lida e aprovada uma autoproposta, por parte do Enfermeiro Rui Pinto, para a Coordenação do serviço de enfermagem e responsabilização sectorial, no valor de € 250,00.....
- Foram solicitados dois orçamentos, mas houve uma priorização pela proposta de orçamento, da empresa Portiusa, por questões emergentes de segurança dos utentes e funcionários, para reparação da platibanda do edifício da Raminha– 8.667,31€+ IVA=10.660,79€.....
- Foi analisada e aprovada a proposta de orçamento, da empresa J.F.T.I., para fornecimento de 2 portadas na vivenda Rosa Silvestre – 918€+ IVA=1.129,14€.....
- Foram analisados os orçamentos das empresas Thunder Progress, NBA e Portiusa, para colocação de lancis e construção de muro de contenção em betão na ERPI Vilavó. A direção deliberou anuir à empresa Portiusa de € 10.405,65€ (c/IVA incluído).....
- Foi deliberado levar a Assembleia Geral de Sócios a situação atual do acordo de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Faro relativo à Casa de Acolhimento Residencial “A Catraia” e da viabilidade de manutenção da referida resposta social. Deliberou também solicitar uma entrevista com o CDSS de Lisboa .....
- A Direção informou que está a ser feita uma reestruturação nos horários, com o objetivo de haver uma orientação do trabalho para os utentes e não como tarefas.....



- Foi deliberado proceder a novo concurso para “Prestação de serviços de manutenção: R.I.A., extintores, S.A.D.I., S.A.D.G. Sistema Extinção da Hotte, Portas Corta Fogo, Iluminação de Emergência e Sistema de Chamadas de Emergência para todos os edifícios da responsabilidade da Instituição-Centro de Apoio a Idosos de Portimão” .....
- A direção informou que foram abertos vários concursos, mas apenas se conseguiu a obtenção de dois enfermeiros, pelo que os concursos de mantêm ativos, não obstante de terem ficado desertos. De igual forma o concurso para cozinheiro/a mantem-se deserto, tendo a única candidata desistido da vaga.....
- Foi deliberado enviar mail às famílias a informar que os exames a serem realizados ao fim de semana ficarão à responsabilidade da família.....
- Foi deliberado rescindir e proceder a novos concursos relativamente aos serviços de Medicina no Trabalho, Segurança no Trabalho e HACCP.....
- Procedeu-se à exposição e análise dos resultados, plano de ação previsional e orçamento para 2026, o qual foi aprovado pela Direção, por unanimidade, e será submetido à apreciação e votação da Assembleia-Geral que se realizará dia 27/11/2025.....
- A Direção deliberou proceder à rescisão dos contratos de manutenção com a TK Elevator, dada a deficitária assistência prestada nos últimos meses bem como o incumprimento do contrato de substituição da máquina do elevador DG. Neste contexto deliberou remeter toda a documentação suporte e iniciar processo por via judicial.....
- A Direção deliberou proceder à rescisão do contrato de fornecimento de fraldas Aprovação do relatório final concurso para “Prestação de serviços de manutenção: R.I.A., extintores, S.A.D.I., S.A.D.G. Sistema Extinção da Hotte, Portas Corta Fogo, Iluminação de Emergência e Sistema de Chamadas de Emergência para todos os edifícios da responsabilidade da Instituição-Centro de Apoio a Idosos de Portimão” .....
- No seguimento do Concurso por Consulta Prévia para “Prestação de serviços de manutenção: R.I.A., extintores, S.A.D.I., S.A.D.G. Sistema Extinção da Hotte, Portas Corta Fogo, Iluminação de Emergência e Sistema de Chamadas de Emergência para todos os edifícios da responsabilidade da Instituição-Centro de Apoio a Idosos de Portimão”, de acordo com o nº 4 do artigo 124º do CCP foi lido e aprovado o relatório final, elaborado pelo júri do pro-



cedimento, nomeadamente o Presidente, Sr. Júlio Ferreira, vogal Dr<sup>a</sup> Helena Figueiredo e Vogal Dr.<sup>a</sup> Sandra Cadima.....

- Neste sentido, depois de decorrido o prazo de audiência prévia a que o processo foi sujeito, nos termos da legislação em vigor, a Direção deliberou aprovar a proposta da empresa Plano R, Lda, no valor de 5.230,00 Euros (cinco mil, duzentos e trinta euros), mais IVA para a execução dos respetivos trabalhos. Foi analisado e aprovado o respetivo contrato de prestação de serviços.....
- A Direção deliberou informar a empresa Socialgar, que é o nosso mediador de seguros, para proceder à abertura de Concurso para a carteira de seguros do CAIP.....
- Reformulação regulamento interno SAD, SADI e ERPI's-Alteração dos termos da regulação das condições gerais de inclusão.....



## Investimentos sectoriais

### 1.1 Lar do Alto da Raminha

- Aquisição de um equipamento de Ar Condicionado para a dispensa de dia da Cozinha.



- Aquisição de uma trituradora - varinha mágica por avaria do equipamento existente.

### 1.2 Residências Vilavó

- A Aquisição de equipamento para funcionamento do edifício A de apoio às residências Vilavó:
  - Cabines de Fenólico para Wc (homem e senhora)





- Portas corta fogo (área técnica, sala atividades, sala arrumos).



- Bancada e armário para preparação de medicação na sala de enfermagem.



- Central de incêndios e sistema de segurança de campainhas.





- Máquinas ar condicionado (Direção Técnica, sala de entrada, Sala vigilância, gabinete técnico, gabinete de enfermagem, espaço de fisioterapia de fisioterapia, sala de convívio).





- Divisão da sala de atividades em espaço de convívio e espaço de fisioterapia.



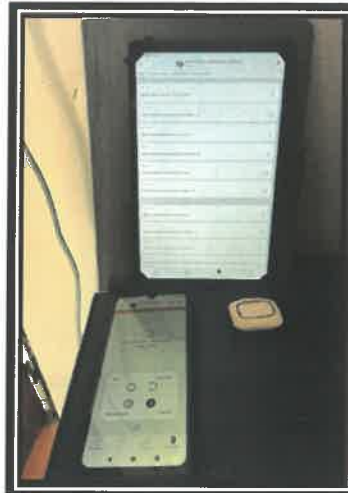
- Aquisição de ar condicionada para vivenda girassol por avaria do anterior.
- Início das obras do Edifício E do complexo da unidade de Medicina física e de reabilitação (2 apartamentos para residências autónomas).





**1.3 Lar Diogo Gonçalves**

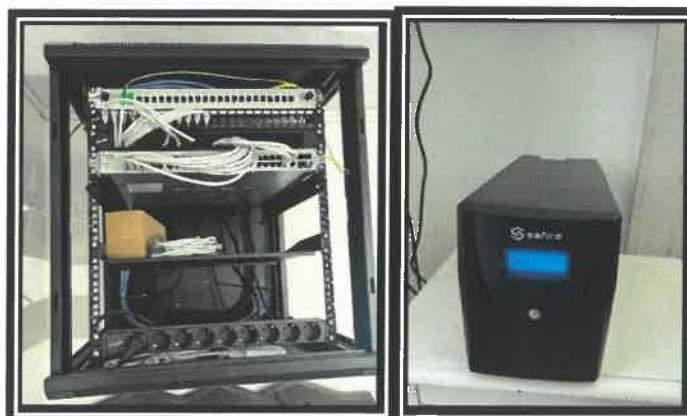
- Aquisição de sistema de chamada de utentes.



- Instalação de 4 equipamentos de ar condicionado, com o apoio do donativo da entidade Beneficência Algarvia INC..



- Aquisição de sistema de Wi-fi .





- Aquisição de porta entrada principal.

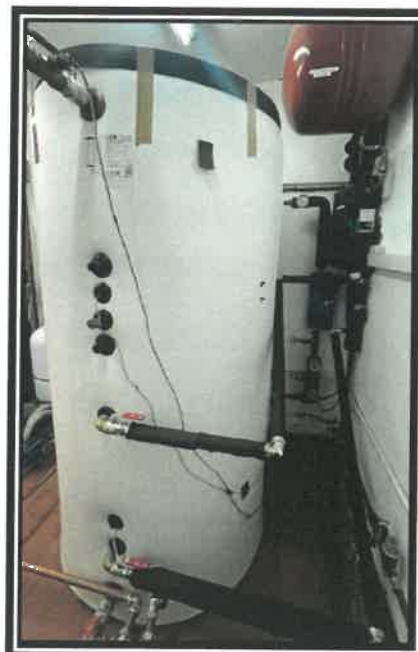


- Aquisição de fogão industrial 1 queimador.



#### **1.4 Casa de Acolhimento Residencial “A Catraia”**

- Substituição de Termoacumulador com capacidade de 1000 Litros.





- Aquisição de ar condicionado para a Sala de Atividades.



## **2. Atividades correntes dos estabelecimentos**

### **2.1. Domínio crianças – Catraia**

#### **Enquadramento e Missão**

A Casa de Acolhimento Residencial “A Catraia”, no período de janeiro de 2025 a novembro de 2025, teve uma capacidade de acolhimento até 20 crianças e jovens de ambos os sexos, sinalizados pela Equipa de Gestão de Vagas do Instituto de Segurança Social de Faro. No ano de 2025, registou uma média de ocupação de 18 crianças.

Um marco fundamental na trajetória recente da instituição foi a assinatura do novo acordo de cooperação, formalizada em dezembro de 2025. Este passo estratégico assegura o pleno cumprimento da legislação em vigor para o acolhimento residencial, respondendo diretamente às exigências e normas estipuladas pela Portaria 450/2023 de 22 de dezembro (estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens) e na sua redação atual Portaria 197/2025/1 de 21 abril.

Com este novo enquadramento, a Catraia reforça o seu compromisso com a excelência técnica e a sustentabilidade financeira, garantindo que a sua resposta social permanece alinhada com as melhores práticas de proteção e os direitos fundamentais das crianças e jovens acolhidos. Assim, a capacidade de acolhimento foi ajustada para 15 crianças e jovens de ambos os sexos.



A instituição foca-se em proporcionar um ambiente acolhedor, estabilizador e familiar, promovendo o desenvolvimento adequado e a prevenção de comportamentos desajustados. Com base num diagnóstico detalhado de cada história de vida, é desenhado um projeto de vida individualizado. Este projeto visa o desenvolvimento integral e, sempre que possível, a reintegração familiar, assente nos pilares do afeto, educação e acesso à cultura.

### **Intervenção e Resultados**

A metodologia de trabalho é colaborativa, respondendo às necessidades das crianças e famílias através das perspetivas técnicas e pedagógicas de todos os intervenientes. Privilegia-se a proximidade com as famílias, escolas e rede comunitária.

#### **Resultados de 2025:**

- **4 crianças concluíram o seu processo de acolhimento**, sendo 3 integradas na sua família nuclear e 1 processo de adoção.
- **Apoio Especializado:** Todas as crianças com necessidades específicas beneficiaram de terapias (fala, psicologia e pedopsiquiatria), potenciadas por protocolos e donativos da sociedade civil.

### **Parcerias e Responsabilidade Social**

O apoio da comunidade é fundamental para a qualidade dos serviços prestados:

- **Saúde Oral:** Através da cooperação com o *Instituto Clínico do Barlavento*, as crianças têm acesso gratuito a consultas de medicina dentária, incluindo tratamentos de ortodontia.
- **Bens Essenciais:** A parceria com a *Entrajuda* permite o acesso a produtos e serviços de empresas parceiras, destacando-se o fornecimento de vestuário e calçado novos de marcas conceituadas.
- **Responsabilidade Corporativa:** Destaca-se a colaboração de entidades hoteleiras, que têm sido parceiras na promoção e organização de eventos comemorativos dirigidos às crianças e jovens acolhidos. Estas iniciativas proporcionam momentos de lazer diferenciados e promovem a inclusão social em ambientes de excelência.



### Educação, Lazer e Bem-Estar

O suporte educativo é garantido pelo **Plano Casa**, que disponibiliza uma docente para apoio ao estudo (20 horas semanais). Além da vertente letiva, o plano de atividades é adaptado aos interesses dos menores:

- **Pausas Letivas:** Ateliers de pintura, trabalhos manuais, jogos de tabuleiro e saídas temáticas.
- **Verão:** Atividades desportivas (Câmara Municipal de Portimão), idas à piscina, praia, parques aquáticos e piqueniques.
- **Natal:** Participação em eventos intergeracionais e convívios organizados por empresas parceiras.
- **Desporto:** Prática de atividade desportiva de acordo com os seus gostos e interesses, nomeadamente, futebol, futsal, andebol, karaté, Mai Thai, Dança.
- **Associativismo:** Integração no grupo das Guias de Portimão.
- **Atividades Culturais/Artísticas:** Participação em aulas de Teatro, workshop de pintura, workshop de costura.

### Desafios e Perspetivas para 2026: Adaptação e Futuro

O próximo ano será marcado por um processo de transição fundamental para a sustentabilidade e qualidade da nossa intervenção. Os nossos objetivos estratégicos focam-se em:

1. **Adaptação ao Novo Acordo de Cooperação:** O principal desafio para 2026 será a plena conformidade com a nova legislação do acolhimento residencial. Isto implica uma revisão profunda de procedimentos internos e a adaptação das nossas respostas às novas exigências normativas estabelecidas pelo Instituto da Segurança Social.
2. **Qualificação da Intervenção:** Continuar a investir na formação e capacitação das equipas para os novos modelos de intervenção preconizados na lei, garantindo que o acolhimento seja cada vez mais especializado e centrado na criança.



3. **Reforço de Parcerias:** Continuar a promover a imagem e o trabalho da Catraia junto da sociedade civil e parceiros locais, consolidando a rede de apoio que permite ir além das respostas base do acordo de cooperação.
4. **Projeto Estratégico Família-Criança:** Construir e consolidar um projeto de intervenção estratégica que otimize o trabalho direto com as famílias, visando reduzir o tempo de institucionalização e assegurar projetos de vida definitivos e seguros.

A Catraia mantém o seu compromisso em oferecer garantias de segurança, bem-estar e proteção, adaptando-se às mudanças legislativas para continuar a ser um pilar decisivo no desenvolvimento saudável das crianças e jovens que acolhe.

## **2.2 Domínio – Idosos**

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão afirma-se como um espaço inclusivo, promovendo a prestação de cuidados de saúde mental e física aos idosos, de forma a preservar a sua identidade. Disponibiliza um vasto conjunto de serviços, com destaque para as diversas áreas da animação sociocultural.

Enquanto espaço de inclusão social, e numa lógica de intervenção comunitária, pretende estimular a participação de todas as pessoas nas vivências dos idosos, através de relações interpessoais que podem integrar atividades culturais. Neste contexto, surge a construção de um modelo de intervenção intergeracional, de carácter pedagógico, interativo e inclusivo, que visa a transmissão de conhecimentos e saberes, perpetuando a herança cultural entre gerações.

Trata-se de um projeto que conta com a participação e o contributo dos utentes institucionalizados, dirigido à comunidade educativa e à população em geral, explorando e valorizando as potencialidades da arte, incentivando a criação e a produção cultural, através da temática trabalhada de “Laços e Lembranças”, trazendo assim o foco para a história pessoal do indivíduo e a sua caracterização como cidadão.

O projeto inclui a conceção de oficinas intergeracionais, onde os participantes poderão expressar as suas competências e capacidades em interação com os idosos. Pretende-se, assim, que este espaço valorize o saber, a experiência e a cultura dos seniores enquanto agentes culturais na promoção de valores intemporais, através de dinâmicas pedagógicas de



convivência e partilha, contribuindo para contrariar atitudes de discriminação e exclusão social.

Desta forma continuam a desenvolver-se as seguintes áreas de trabalho:

Área	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Periodicidade
Quotidianas / Práticas	- Estimular a vida mental, física e afetiva do utente a partir de dinâmicas ocupacionais;	Melhorar a autonomia e independência no dia a dia, através de atividades que promovam a realização de tarefas domésticas e pessoais.	Diário
Psicossociais	- Proporcionar bem-estar e aumento da autoestima e valorização do Eu; - Promover a socialização e o convívio; - Estimular a expressão de sentimentos e emoções, proporcionando um espaço seguro para partilhar experiências de vida.	Gerir contactos sociais com familiares e amigos Criar atividades abertas à comunidade Gerir emoções no processo de envelhecimento e estimular a criação de um novo projeto de vida Ajudar a lidar com questões de solidão, depressão e ansiedade por meio de grupos de apoio e intervenção terapêutica.	Diário
Artísticas	- Fomentar a criatividade, a imaginação, a expressão e sentido estético; - Incentivar a participação em atividades culturais que promovam a integração social e a preservação da identidade cultural; - Melhorar a coordenação motora fina e a percepção sensorial, através de práticas artísticas e manuais.	Exploração de atividades ligadas às diferentes artes expressivas: teatro, fotografia, artes plásticas, dança, entre outros	Semanal
Espirituais / Religiosas	- Promover o fortalecimento espiritual e a paz interior, oferecendo apoio em atividades de oração, meditação e reflexão.	Criar momentos de conexão social em grupos religiosos ou espirituais, estimulando o sentimento de pertencimento e apoio comunitário.	Semanal
Tecnológicas	- Capacitar os idosos no uso de tecnologias, como smartphones, computadores e internet, para promover a inclusão digital.	Ensinar habilidades tecnológicas que ajudem na comunicação com familiares, amigos e na busca de informações online.  Incentivar o uso de aplicativos que favoreçam o bem-estar, como aqueles voltados para saúde, memória e monitoramento físico	Semanal
Cognição	- Prevenir ou retardar o desenvolvimento de demências e outras doenças cognitivas por	Dinâmicas de pequeno grupo;	Diário



	meio de atividades estimulantes e desafiadoras; - Manter e estimular as capacidades sensoriais;	Dinâmicas de Reminiscências; Técnicas de Estimulação Cognitiva; Leituras;	
Reabilitação físico-motora	- Recuperar ou manter a mobilidade e força física, através de exercícios de alongamento, fortalecimento e coordenação motora. - Melhorar a qualidade de vida, promovendo a reabilitação física e a redução do risco de quedas ou lesões. - Promoção de estilos de vida saudáveis; - Promoção da ocupação do tempo livre.	Diminuir quadro de dor; Inibição de padrão patológico; Treino de fortalecimento muscular, de flexibilização e reeducação postural; Treino de transferência; Treino de equilíbrio; Estimulação sensorial; Treino de marcha com pistas visuais; Treino de marcha com pistas auditivas; Reabilitação das funções cardiorrespiratórias; Facilitar e melhorar o relacionamento interpessoal.	Diário
Intergeracional / Interinstitucional	- Estimular a troca de experiências, sabedoria e aprendizado entre as gerações, promovendo a redução de estereótipos relacionados ao envelhecimento. - Enaltecer a função de agente cultural do idoso na sociedade e de promotor de valores intemporais	Dinamização de atividades Expressivas e Lúdico-Pedagógicas; Promoção de passeios, visitas e convívios culturais; Realização de Projetos Comunitários que envolvam os diferentes agentes e parceiros sociais	Semanal

### 2.3 Redes, Parcerias e Cooperação

O Centro de Apoio a Idosos de Portimão tem apresentado como um dos seus eixos elevados a comunicação com os familiares, comunidade e parceiros. Para tal recorre a todos os meios que dispõe para os envolver em todos os aspetos relevantes da vida da Instituição e dos seus utentes. Com este envolvimento é possível acompanhar a evolução das necessidades e possíveis respostas.

A participação do CAIP na **Comissão Local de Acção Social (CLAS)** de Portimão possibilita uma articulação estreita e continua com as restantes instituições que intervêm no território, imprescindível para concertar os recursos que se encontram disponíveis e mobilizam a comunidade, em função das necessidades sociais emergentes.



É de ressaltar a colaboração do CAIP no Grupo de Apoio à Pessoa Idosa de Portimão (GAPI), que desenvolve iniciativas de apoio às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, no Município de Portimão.

No que respeita à cooperação, é de salientar que mantém em vigência o protocolo de Domiciliação Hospitalar entre o CAIP e o CHUA (Centro Hospitalar Universitário do Algarve), que possibilita a assistência na doença aos idosos nas ERPIS Raminha, Diogo Gonçalves e Vilavó, com médicos e enfermeiros daquele Centro Hospitalar.

No que se refere às atividades planeadas, as mesmas serão divulgadas da mesma forma como têm sido realizadas até outrora, ou seja, Planificações Mensais (afixadas no placard institucional). As atividades comemorativas e pontuais serão divulgadas através de cartazes (afixados no placard institucional) e por publicações na página do Facebook da Instituição. Tornou-se necessário marcar presença em redes que sirvam o objetivo da instituição diretamente junto do seu público. Como tal, a utilização desta rede como ferramenta torna-se assim um grande aliado na comunicação com os familiares e parceiros.

É também muito importante referir que o C.A.I.P., no que diz respeito a parcerias, atua e procura constantemente desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um serviço de excelência aos utentes (atuais e futuros). Acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos utentes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva junto das pessoas. O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.



GR

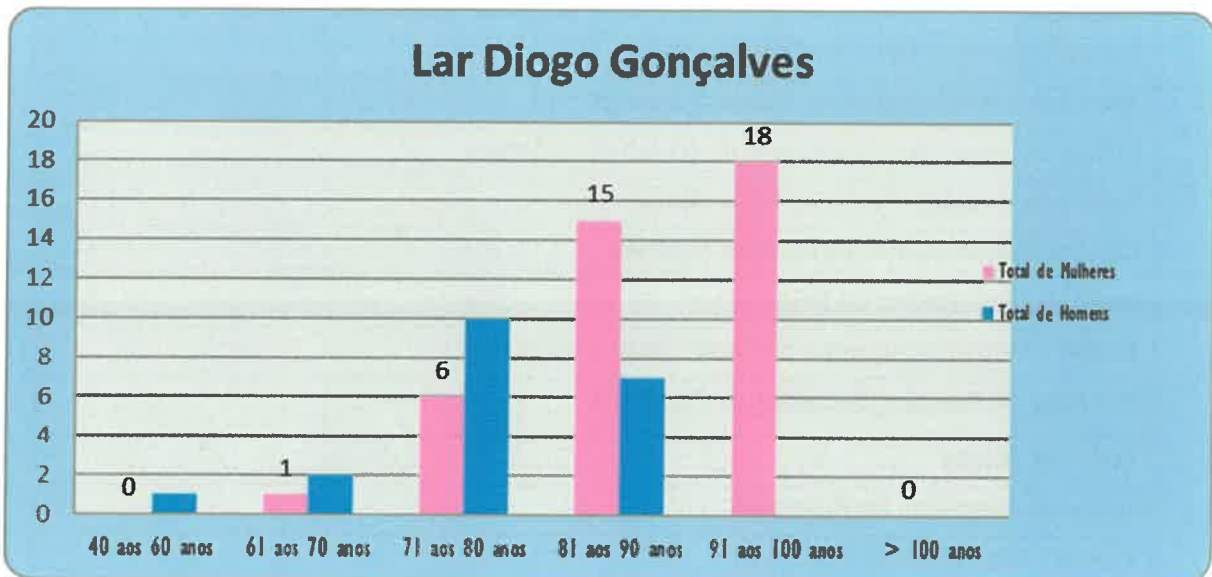
<b>PARCERIAS FORMAIS</b>
Associação para a Assistência Farmacêutica
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portimão
Banco Alimentar Contra a Fome
Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes
Escola Superior de Educação Politécnico de Coimbra
Escola Secundária Poeta António Aleixo
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio
Instituto Politécnico de Beja
ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
Instituto de Reinserção Social de Portimão
Instituto Piaget
Junta de Freguesia de Portimão
Câmara Municipal de Portimão
Câmara Municipal de Lagoa
Ordem dos Psicólogos
Centro Hospitalar Universitário do Barlavento Algarvio - CHUA
Instituto da Segurança Social
Universidade do Algarve – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
<b>PARCERIAS INFORMAIS</b>
Lar da Criança de Portimão
DUAL
Santa Casa da Misericórdia de Portimão
Gymnasium Portimão
EPIC Fitness Portimão
Centro de Convívio Sénior CMP - Aldeia das Sobreiras
Quinta Pedagógica de Portimão
Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes
Centro de Convívio Sénior CMP – Bairro Pontal
McDonald's
Cruz Vermelha Portuguesa
Associação Cultural Dancenema
Centro Paroquial da Mexilhoeira Grande



### 2.4 Caracterização da dependência e idades

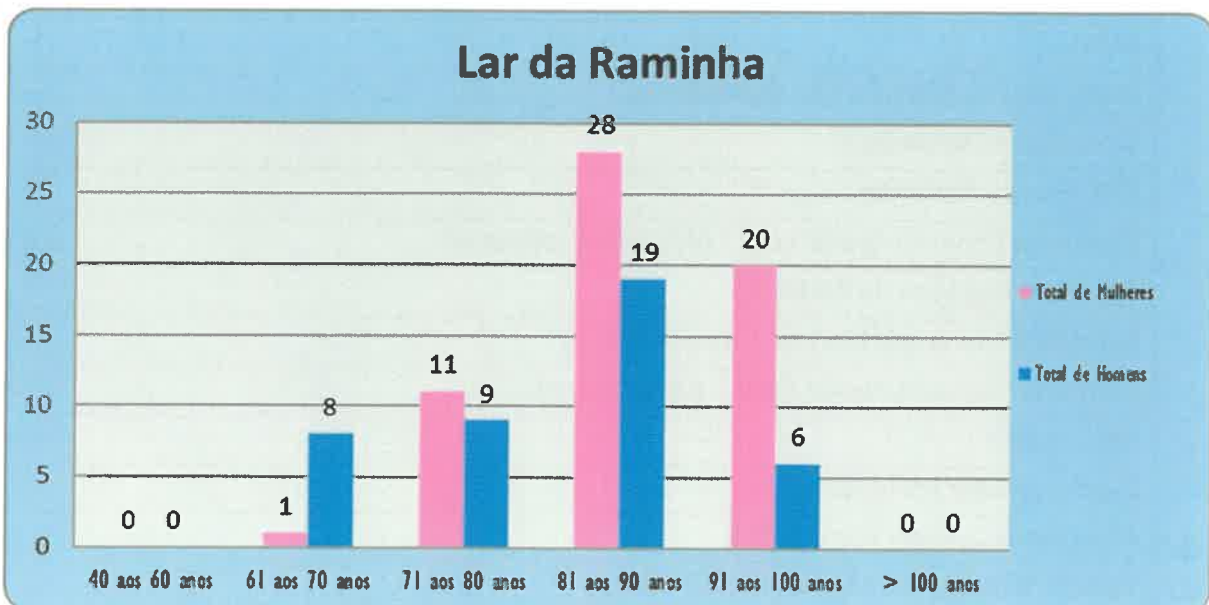
Os dados analisados são referentes a 31 dezembro de 2025.

Gráfico I – Universo da população utente por sexo e idade – Diogo



Verifica-se que, no Lar Diogo Gonçalves, existem mais utentes com idades compreendidas entre os 91 e os 100 anos, especificamente mulheres.

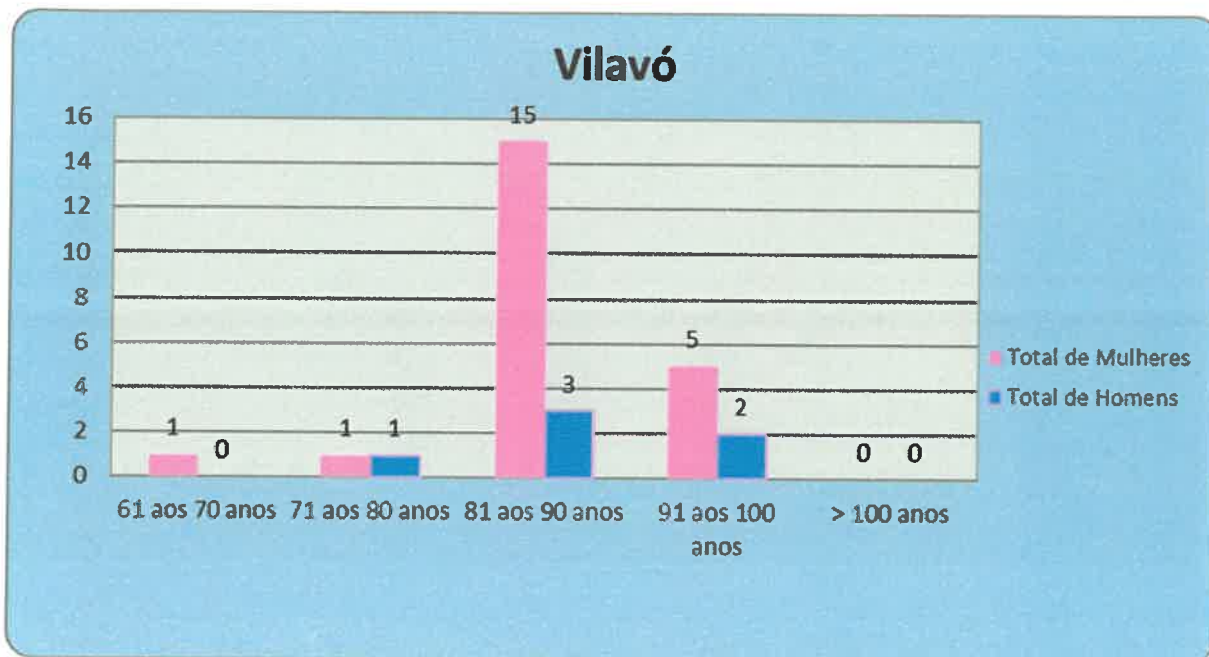
Gráfico II – Universo da população utente por sexo e idade – Raminha





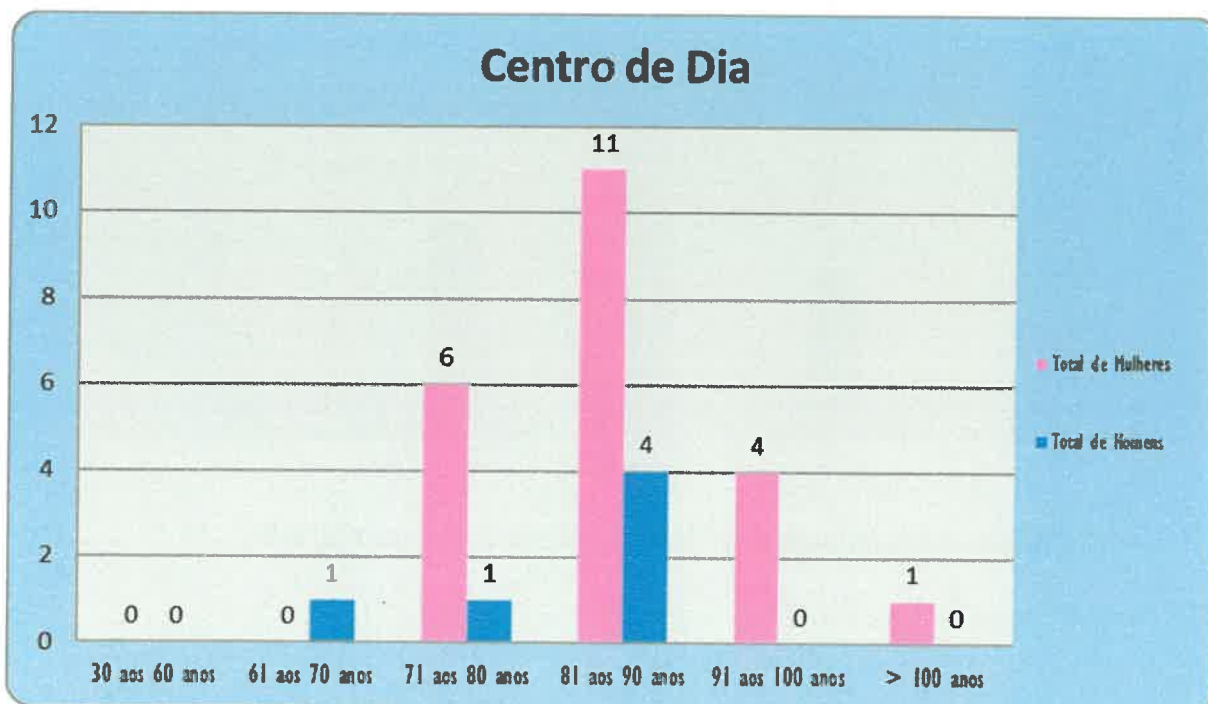
Verifica-se que existe, no Lar Raminha, mais utentes com idades compreendidas entre os 81 e os 90 anos.

Gráfico III – Universo da população utente por sexo e idade – Vilavó



Verifica-se que, na Vilavó, a faixa etária mais populosa situa-se entre os 81 e os 90 anos.

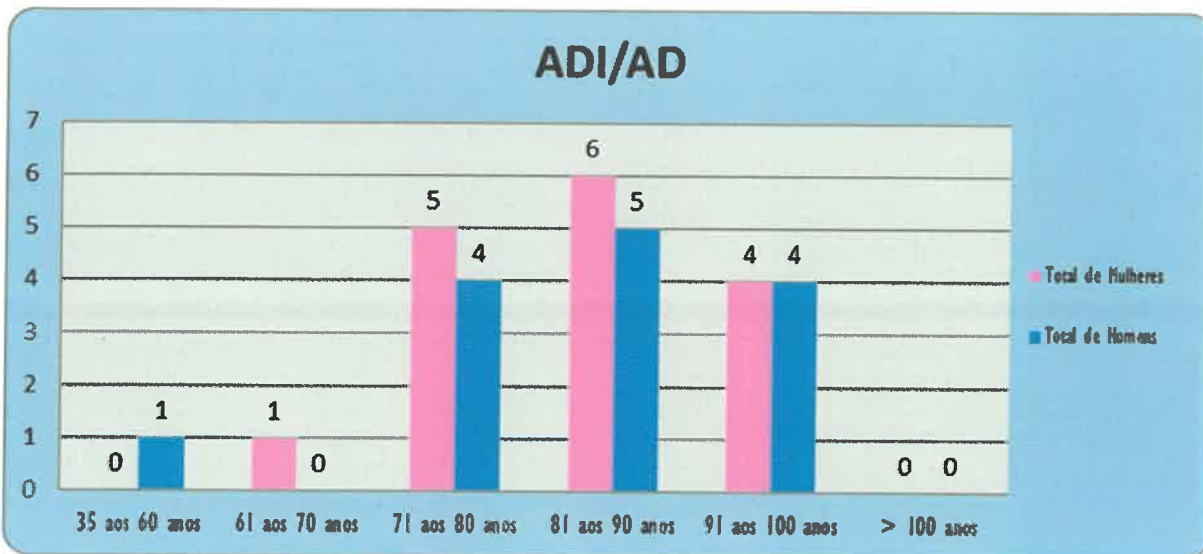
Gráfico IV – Universo da população utente por sexo e idade – Centro Dia





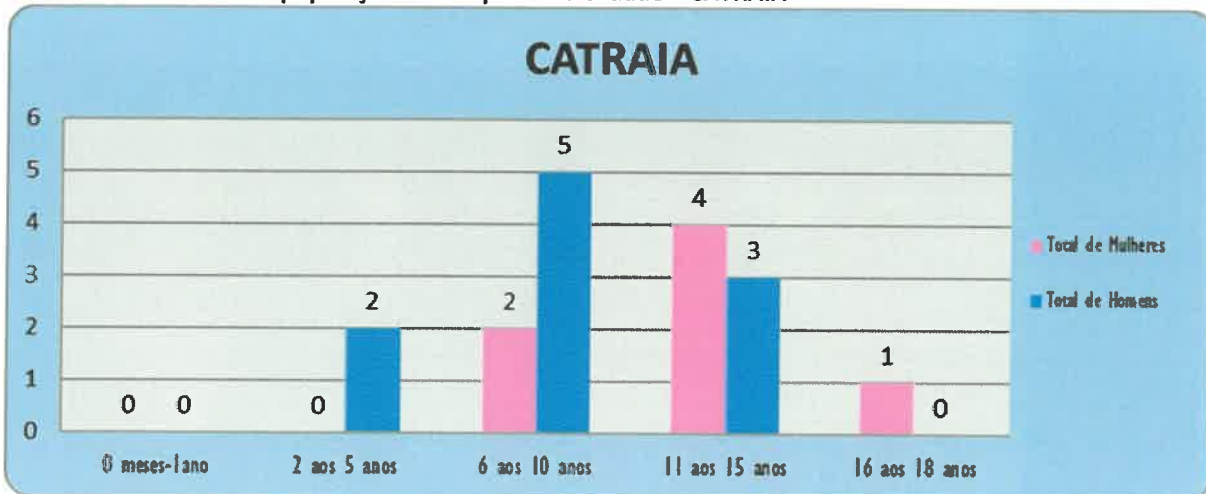
Verifica-se que o maior número utentes, quer de homens e de mulheres, situam-se na faixa etária dos 81 aos 90 anos.

Gráfico V – Universo da população utente por sexo e idade – Apoio Domiciliário



Verifica-se que, no ADI/AD, as faixas etárias mais populosas situam-se entre os 81 e os 90 anos.

Gráfico VI – Universo da população utente por sexo e idade – CATRAIA



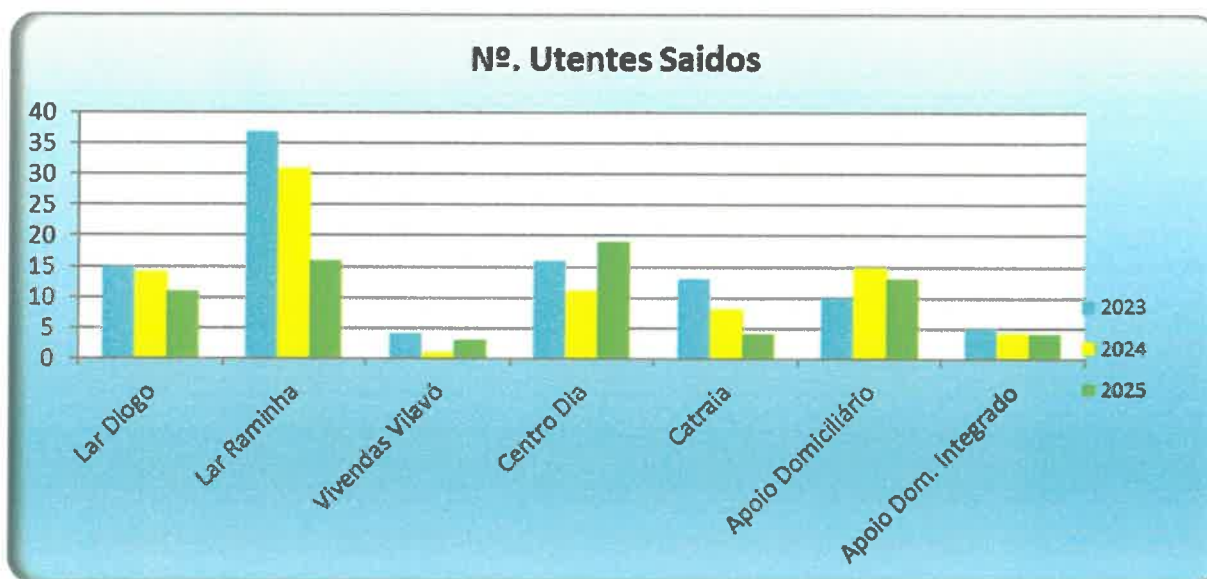
A faixa etária mais predominante situa-se ente os 6 anos e os 10 anos.



GA

**2.5. Movimento de Utentes – 2025**

RESPOSTAS SOCIAIS/UTENTES	01-01-2025	Entradas	Saídas	31-12-2025
Lar Diogo	60	11	11	60
Lar Raminha	101	17	16	102
Vivendas Vilavó	29	2	3	28
Centro Dia	29	20	19	30
Catraia	17	4	4	17
Apoio Domiciliário	22	13	13	22
Apoio Dom. Integrado	8	4	4	8
<b>TOTAL</b>	<b>266</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>267</b>





## A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Apesar de as ESNL<sup>3</sup> não estarem orientadas para o lucro e para o mercado, é crescente a importância que a prestação de contas assume no atual contexto, esperando-se que as entidades do setor não lucrativo sejam boas gestoras, e que mostrem que o são.

De uma forma genérica, para além (i) **do orçamento**, (ii) **do plano de atividades** e (iii) **do relatório de atividades**, o qual deve incluir uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da entidade, uma prestação de contas completa compreende, pelo menos, as seguintes demonstrações financeiras: (i) **balanço**, que privilegia a situação patrimonial da entidade num determinado momento, (ii) **demonstração dos resultados**, que privilegia a dinâmica da evolução do património, (iii) **demonstração de fluxos de caixa**, que permite conhecer como é que a entidade gerou e utilizou dinheiro durante o período, e (iv) **anexo**, que desenvolve e complementa as demais demonstrações financeiras, podendo igualmente incluir, por opção ou por exigência, (v) uma **demonstração das alterações nos fundos patrimoniais**.

No que respeita ao relatório de atividades, para além do relato sobre a atividade do período, deverão ser mencionadas as expectativas do órgão de gestão sobre (i) o futuro, (ii) os factos relevantes ocorridos após o termo do período e (iii) a evolução previsível da entidade. O mesmo pode, e deve, ser utilizado como um espaço de exposição subjetiva que, por exemplo, englobe comentários sobre a política ambiental e as políticas de gestão do risco adotadas pela entidade.

O terceiro setor integra, entre outras, associações, fundações e pessoas coletivas públicas de tipo associativo, e é regulado por uma multiplicidade de diplomas legais aplicáveis em função do tipo jurídico e/ou do âmbito de ação dessas entidades, sendo que, regra geral, cada um dos correspondentes regimes jurídicos apenas elenca os documentos de prestação de contas obrigatórios, não dispondo sobre o respetivo conteúdo mínimo.

Deste modo, toda a problemática de prestação de contas encontra-se dispersa, num primeiro plano, pelos diferentes regimes jurídicos existentes e, num segundo plano e de forma complementar, pelas disposições estatutárias, facto que dificulta a fundação de um repositório estável quanto à prestação de contas para a generalidade das entidades do setor não lucrativo.

Não obstante, em termos genéricos, o processo da prestação de contas consiste na submissão para os órgãos competentes, e de acordo com os modelos oficiais legalmente fixados, da informação constante dos seguintes principais documentos:

- Orçamento e plano de atividades (também designado plano de ação ou programa de ações);
- Relatório de atividades (também designado relatório de gestão);
- Demonstrações financeiras: balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa, respetivo anexo e, por opção ou por exigência, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- Certificação legal das contas, quando aplicável;
- Parecer do órgão de fiscalização, quando exista.

<sup>3</sup> ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo



## DEVER DE RELATAR A ATIVIDADE E APRESENTAR CONTAS

Apesar de o direito civil não dispor especificamente acerca do dever de relatar a atividade e apresentar contas nas pessoas coletivas, somos da opinião que às ESNL deverão ser aplicados os princípios basilares emanados do direito comercial, pelo que os membros do órgão de gestão devem elaborar e submeter aos órgãos competentes da entidade o orçamento e plano de atividades, o relatório de atividades, as demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas relativos a cada período, sempre tomando em consideração as seguintes regras gerais:

- **Periodicidade:** os documentos de prestação de contas devem ser preparados com regularidade anual;
- **Legalidade:** os documentos de prestação de contas devem obedecer às disposições legais, as quais poderão ser complementadas, mas não derogadas, pelas disposições estatutárias;
- **Subscrição:** o orçamento e plano de atividades, o relatório de atividades e as demonstrações financeiras devem ser assinados por todos os membros do órgão de gestão, sendo que a recusa de assinatura por qualquer deles deve ser justificada no documento a que respeita e explicada pelo próprio perante o órgão competente para a aprovação, ainda que já tenha cessado as suas funções;
- **Tempestividade:** os documentos de prestação de contas devem ser apresentados ao órgão competente, para apreciação deste, nos prazos previstos na lei.

## PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades é um documento estruturante que, em articulação com o orçamento, permite obter visibilidade e garantir um acompanhamento adequado das atividades a desenvolver no futuro (normalmente para um horizonte temporal de 12 meses). Nele deverão ser desenvolvidos, pelo menos, os seguintes pontos:

- **Nota introdutória:** a utilizar para identificar a entidade, esclarecer o âmbito e o contexto do plano e identificar os respetivos utilizadores/destinatários;
- **Objetivos e estratégia:** identificação dos objetivos (de curto, médio e longo prazo) e a da estratégia a adotar para a concretização dos mesmos;
- **Atividades a realizar:** explanação das atividades a realizar nomeadamente quanto à respetiva natureza, objetivos, destinatários, prazos e responsáveis;
- **Recursos:** identificação dos recursos necessários a envolver na prossecução das atividades planeadas, sendo que os de natureza financeira deverão estar harmonizados com o respetivo orçamento.



## ORÇAMENTO

A concretização do plano de atividades para um determinado período assenta em pressupostos e projeções financeiras, pelo que o respetivo orçamento, desde que bem elaborado e coerente com o plano de atividades, assume-se como uma importante ferramenta de gestão. O acompanhamento e a análise permanente de desvios face ao previsto constituem um instrumento de avaliação de desempenho e de controlo das várias áreas funcionais da entidade.

Numa perspetiva abrangente, a elaboração do orçamento poderá ser desagregada através da construção de orçamentos específicos de exploração, de investimentos e de tesouraria, permitindo desta forma estabelecer previsões autónomas relativamente às principais rubricas económico-financeiras da entidade.

Sempre que seja possível, deverão ser apresentados e justificados os principais pressupostos assumidos.

Em seguida é apresentado resumo do orçamento 2025, aprovado na Assembleia Geral de Novembro de 2024, com respetivo mapa de controlo orçamental.

A título de abertura de parêntesis, nunca é demais tecer algumas considerações genéricas sobre o orçamento, que é sempre um exercício de previsão para o horizonte de um ano. No desempenho ativo das nossas responsabilidades diante dos idosos a assistir, de familiares dos utentes dos nossos profissionais e da sociedade e das relações tuteladas pela Segurança Social, a elaboração deste orçamento encontra a adversidade adicional face ao atual contexto de guerra em que vivemos, com limites desconhecidos para a inflação, o deixa os serviços de solidariedade social num quadro de uma enorme incerteza.

Trata-se de um orçamento que embora vise enfrentar este momento crítico, é produzido numa conjuntura em que é imprevisível trabalhar sobre os traços e consequências das repercussões na vida institucional, da evolução sanitária do país, a sua incidência económica e social e, conseqüentemente as suas implicações nas relações entre o Estado e as Instituições, designadamente as IPSS,s, face a um modelo de cooperação colapsado, e que deveria responder a dinâmicas de encargos a que as instituições se submetem e que não encontram mais suporte numa subsidiariedade descomprometida que incide, linearmente na atribuição de valores por utente.



É sabido que o cenário de guerra expõe as instituições a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção de fornecimentos, aumentos de custos, redução de receitas correntes, ampliação de problemas delicados relativos à saúde e segurança de utentes (idosos e crianças) e funcionários, força de trabalho insuficiente e qualificada que deixam a ver que nas IPSS falecem conceções de estilos de vida que têm tido como suportes institucionais planos de natureza essencialmente alojamentista - conceção de uma vida densa, para atender ao maior número de solicitações – e /ou orientados para a manutenção da sociabilidade social que, sendo importantes não vão ao encontro das necessidades emergentes dos utentes, no seu conjunto.

Assim, empenhando-se numa boa condução da prestação de serviços assistenciais aos utentes, razão de ser da missão da Instituição, e no cuidado com os funcionários, o orçamento da Instituição, numa procura sistemática de ajuste entre despesas e receitas, visa dar resposta, a um conjunto contido de investimentos, designadamente os que têm a ver com a remodelação das residências Vilavó, com vista a uma maior personalização das suas vidas institucionalizadas.

## **1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos**

No atual contexto de retração das participações da Segurança Social, a Instituição assume uma política controlada e responsável em matéria de investimentos em obras e aquisições, absolutamente imperativas.

### **1.1. ERPI-Lar da Raminha**

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.
- Aquisição de camas hospitalares para equipamento dos quartos, face à impossibilidade de recuperação da funcionalidade do equipamento existente.
- Aquisição de sistema de iluminação led solar de exterior, para substituição do sistema existente que se encontra inoperacional.

### **1.2. ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia**

- Requalificação do elevador, com a substituição completa da maquinaria na casa de máquinas.



- Reparação do elevador monta-pratos.
- Aquisição de ar condicionado para as salas de convívio da ERPI Diogo Gonçalves uma vez que os equipamentos existentes não têm reparação possível.
- Impermeabilização do telhado na zona do refetório para a reparação de fissuras.

### **1.3. ERPI-Residências Vilavó**

- Continuação da requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó, que representam um novo modelo, na medida em contemplam residências com quartos individualizados suite, o que contribuirá, para uma melhoria na relação custo/qualidade deste modelo personalizado de assistência.

### **1.4. Catraia**

- Execução de serviços de manutenção, nomeadamente, a pintura exterior do edifício.
- Aplicação de pavimento de segurança infantil no parque exterior da Casa de Acolhimento.
- Aquisição de equipamento e criação de uma área desportiva e de jogo no parque infantil.
- Retificação da construção ao abrigo a nova Portaria nº 450/2023. A Casa de Acolhimento necessita de efetuar uma reorganização estrutural, nomeadamente nos quartos dos jovens, com a aquisição de mobiliário mais adequado, e nas instalações sanitárias de modo a possibilitar o acesso para crianças/jovens com mobilidade condicionada.

### **1.5. Investimentos comuns**

- No sentido de provocar profundas melhorias na automatização dos planos individuais de cuidados aos idosos, a direção promoverá à aquisição de software personalizado.



- **Orçamentos de investimentos**

O valor de investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2025 é de 444.795,00€, não tendo sido prevista qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face aos encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição irá recorrer a Autofinanciamento.

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios SS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	Totais
Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>444.795,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>444.795,00</b>
Bens Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Património Histórico e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	279.845,00	0,00	0,00	0,00	279.845,00
Equipamento Básico	132.350,00	0,00	0,00	0,00	132.350,00
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	32.600,00	0,00	0,00	0,00	32.600,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os investimentos previstos não realizados no ano de 2025, consistiram nos seguintes:

**ERPI-Lar da Raminha**

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.
- Aquisição de sistema de iluminação led solar de exterior, para substituição do sistema existente que se encontra inoperacional.

**ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia**

- Reparação do elevador monta-pratos.

**Catraia**

- Aplicação de pavimento de segurança infantil no parque exterior da Casa de Acolhimento.
- Aquisição de equipamento e criação de uma área desportiva e de jogo no parque infantil.

**ORÇAMENTO 2025****1. Orçamento previsional para ano 2025**

Para o ano de 2025 prevê-se um resultado líquido do período de -17.939€, resultante dos gastos e rendimentos estimados para o exercício económico do referido ano. Os valores foram calculados com base nos gastos e rendimentos contabilizados em 30.09.2024, e a respetiva projeção para 31.12.2024, acrescidos da taxa de inflação de 2,1%, previsão para o ano de 2025, publicada no Boletim Económico do Banco Portugal.

	PERÍODO
RENDIMENTOS E GASTOS	2025
Vendas e serviços prestados	3.635.708
Subsídios, doações e legados à exploração	420.640
Variação nos inventários da produção	
Trabalhas para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	910.062
Fornecimentos e serviços externos	457.730
Gastos com pessoal	2.643.206
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	115.379
Outros gastos e perdas	4.360
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>156.369</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	172.631
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-16.262</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-16.262</b>
Imposto sobre o rendimento do período	1.677
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-17.939</b>



code

## Relatório de Gestão e Contas 2025

### DADOS INSTITUIÇÃO

Nome: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO

NIPC: 500 875 839

Natureza Jurídica: ASSOCIAÇÃO

Telefone: 282 450 800 Fax: 282 450 809

Morada Sede: AV. SÃO JOÃO DE DEUS, Nº2 - 8500-509 PORTIMÃO

Email: info@cai-portimao.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
LAR DIOGO GONÇALVES	LAR	60
LAR ALTO DA RAMINHA	LAR	102
CENTRO DE DIA S. CAMILO DE LELIS	CENTRO DE DIA	29
VIVENDAS VILAVÓ	LAR	28
CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO "CATRAIA"	C.A.T.	18
APOIO DOMICILIARIO INTEGRADO	A.D.I.	8
APOIO DOMICILIARIO	A.D.	24
<b>TOTAL</b>		<b>270</b>

### CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS/COMPARATIVO COM O REALIZADO - ANO: 2025

CENTRO DE APOIO A IDOSOS

TSR - Contabilidade ESNL

Mapa de Controlo Orçamental dos Gastos

Mês: Regularizações

Contas Movimentadas:

Não

Detalhado:

Não

Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Corrigido	DuoVencidos	DuoMês	Saldo Conta	Desvio	%
61	Custo das mercadorias vendidas e das	910062	910062	910062	0	913168,63	-3106,63	-0,34
62	Fornecimentos e serviços externos	457730	457730	457730	0	559362,65	-101632,65	-22,2
63	Gastos com o pessoal	2643206,31	2643206,31	2643206,31	0	2722562,67	-79356,36	-3
64	Gastos de depreciação e de amortização	172631,62	172631,62	172631,62	0	169844,57	2787,05	1,61
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período *	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos e perdas	4360	4360	4360	0	10298,21	-5938,21	-136,2
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0	0	0	0
<b>Totais:</b>		<b>4.187.989,93</b>	<b>4.187.989,93</b>	<b>4.187.989,93</b>	<b>0,00</b>	<b>4.375.236,73</b>	<b>-187.246,80</b>	<b>-4,47</b>



CENTRO DE APOIO A IDOSOS

TSR - Contabilidade ESNL

## Mapa de Controlo Orçamental dos Rendimentos

Mês: Regularizações

Contas Movimentadas:

Não

Detalhado: Não

Conta	Descrição	Valor Inscrito	Valor Corrigido	DuoVencidos	DuoMês	Saldo Conta 2025	Desvio	%
71	Vendas *	0	0	0	0	0	0	0
72	Prestações de serviços *	3635708,45	3635708,45	3635708,45	0	3927476,59	-291768,14	-8,03
73	Variações nos inventários da produção *	0	0	0	0	0	0	0
74	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	420640	420640	420640	0	437242,56	-16602,56	-3,95
76	Reversões	0	0	0	0	0	0	0
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros rendimentos e ganhos	111878,76	111878,76	111878,76	0	277464,97	-165586,21	-148,01
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3500	3500	3500	0	4772,7	-1272,7	-36,36
Totais:		4.171.727,21	4.171.727,21	4.171.727,21	0,00	4.646.956,82	-475.229,61	-11,39

Desvios orçamentais referem-se a variações entre o valor previsto e o valor real de um gasto ou rendimento num orçamento. Ou seja, é quando o gasto real ou a aproveitamento de recursos se desvia (seja para mais ou para menos) em relação ao que foi inicialmente orçamentado. No caso da instituição, no lado da despesa, houve um desvio negativo de 187.246,80 (4,47%), e no lado dos rendimentos, tivemos um desvio, acima do orçamentado, de 475.229,61€ (11,39%), o que indica um desempenho global favorável, na medida em que, apesar do aumento da despesa face ao previsto, este foi mais do que compensado pelo acréscimo significativo dos rendimentos.



## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos assumem um papel central numa instituição particular de solidariedade social (IPSS), uma vez que são eles que asseguram a concretização dos projetos e serviços indispensáveis ao cumprimento da sua missão. Estas instituições enfrentam, com frequência, desafios e situações imprevistas, como alterações legislativas, limitações financeiras e dificuldades na captação de pessoal. Neste contexto, uma equipa de recursos humanos bem organizada, resiliente e adaptável torna-se essencial para reforçar a capacidade de resposta da instituição perante novas exigências.

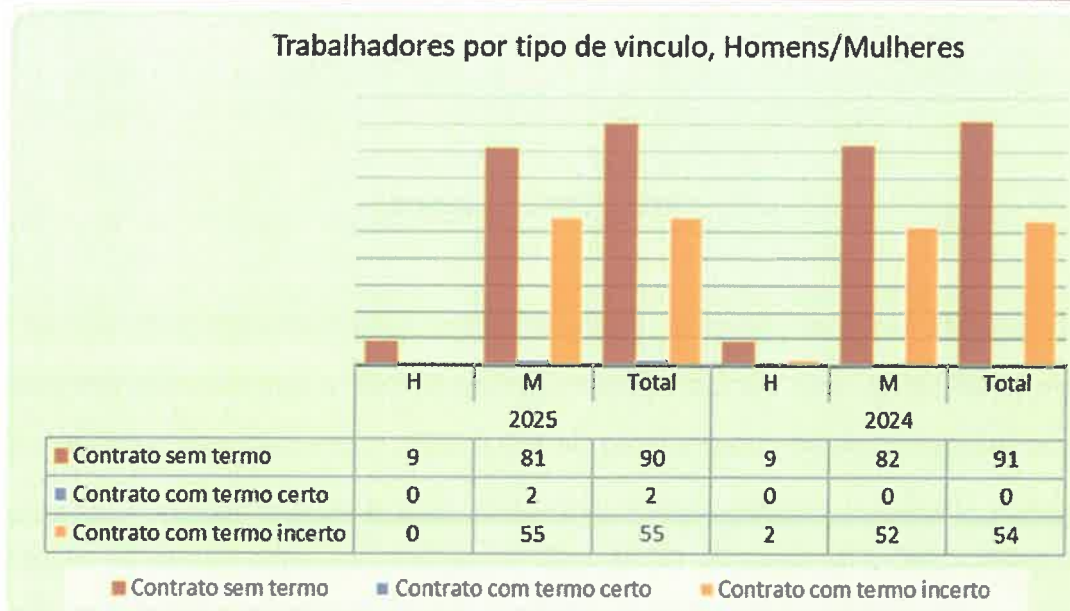
Deste modo, a compreensão da evolução da atividade e dos resultados implica um conhecimento aprofundado dos recursos humanos disponíveis. Como complemento a essa análise, foi desenvolvido um breve estudo com base no tratamento estatístico dos trabalhadores por conta de outrem da instituição, abrangendo um total de 147 colaboradores com vínculo ativo a 31 de dezembro de 2025, salienta-se, nomeadamente os seguintes aspetos:

### *Colaboradores segundo a relação jurídica de emprego*

A maioria dos trabalhadores da Instituição tem uma relação jurídica de emprego **por tempo indeterminado (efetivos)**, representando **61%** dos colaboradores ao serviço da Instituição e os contratos a **termo certo e incerto** representam **39%**.

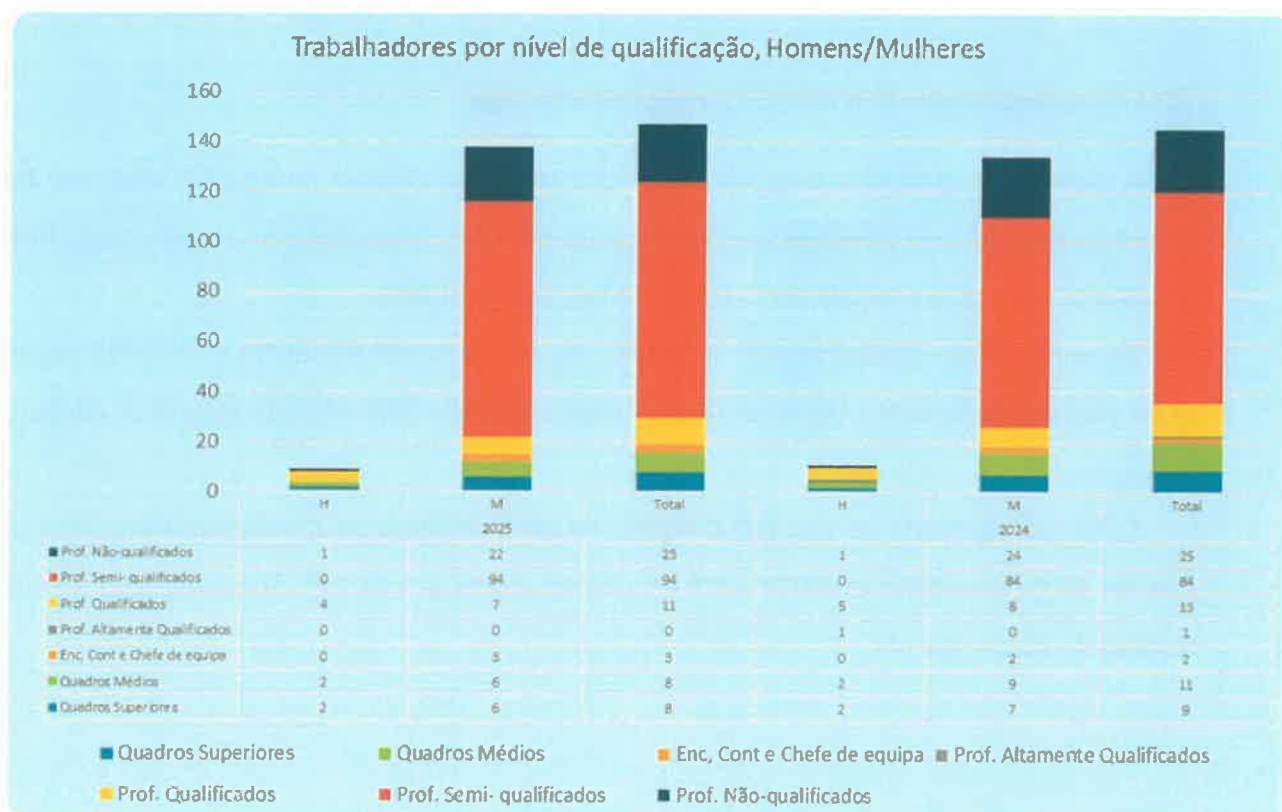
No universo dos colaboradores institucionais, o número de **mulheres** é bastante superior ao número de **homens**, representando, respetivamente **94%** e **6%** do total dos colaboradores.

**Comparativamente ao ano 2024, regista-se um acréscimo de 2 trabalhadores**, uma vez que em 31 de dezembro de 2024 o n.º de colaboradores era de 145, enquanto que, em dezembro de 2025 é de 147



A função que regista um maior número de colaboradores é a de **Ajudantes de Ação Direta**, com **68** trabalhadores, correspondendo a **40,7 %** do total de colaboradores, seguindo-se os **trabalhadores auxiliares de serviços gerais** com **19** colaboradores, correspondendo a **13%** do total.

Relativamente ao universo dos funcionários, o **peçoal dirigente** representa **3%**, o **peçoal intermédio** **6%**, o **peçoal administrativo** **5%** e o **peçoal operacional** **86%**.





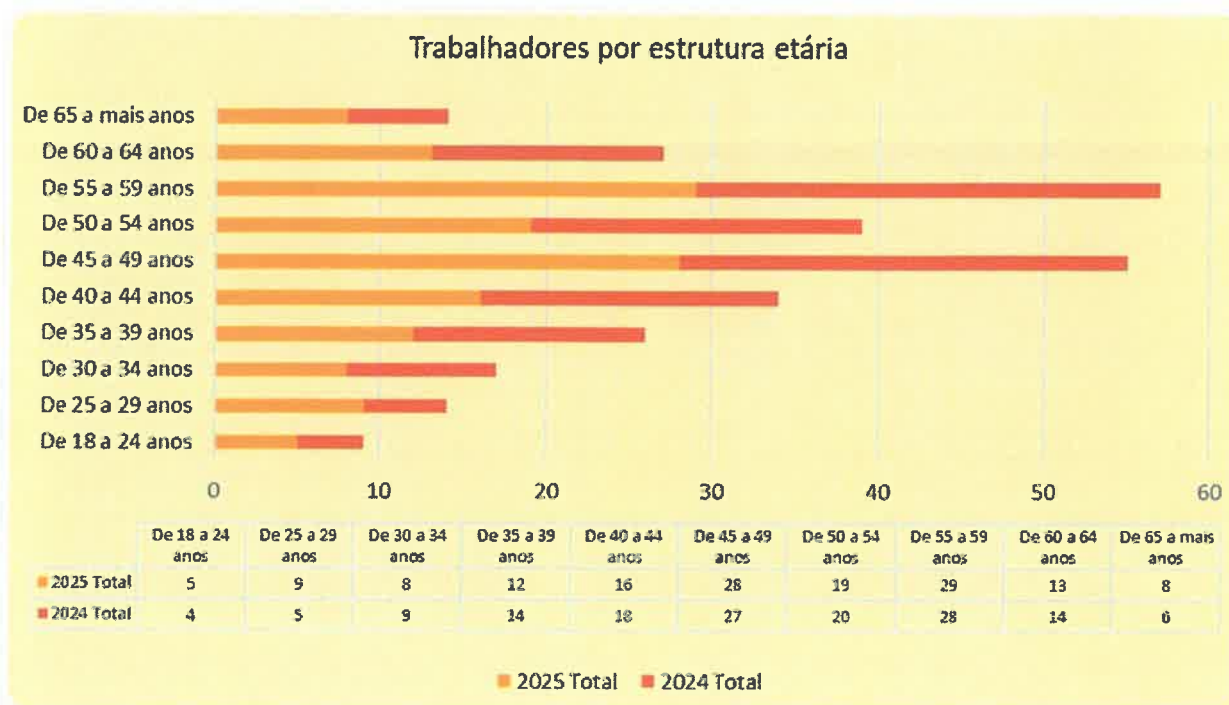
CSB

### Colaboradores segundo o escalão etário

De um modo geral, os colaboradores ao serviço do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, situam-se entre os 20 e os 69 anos de idade.

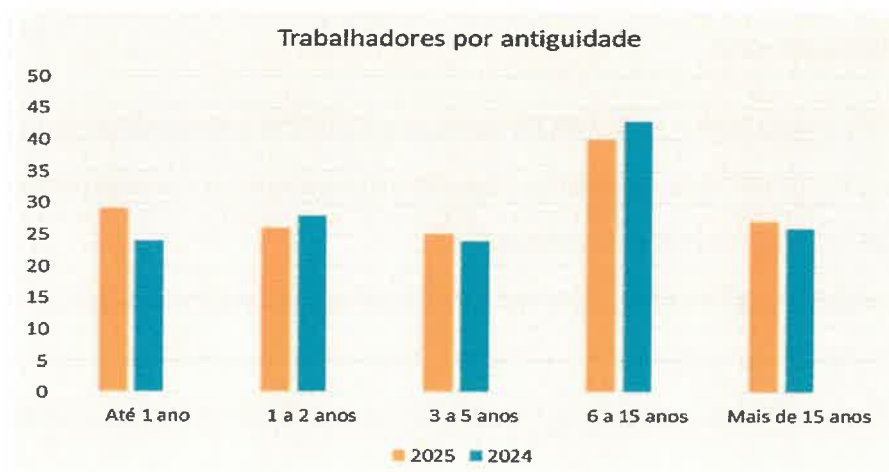
O escalão etário predominante situa-se no escalão dos **55 aos 59** anos com **29** Funcionários.

A **média etária** situa-se nos **48** Anos.



### Antiguidade

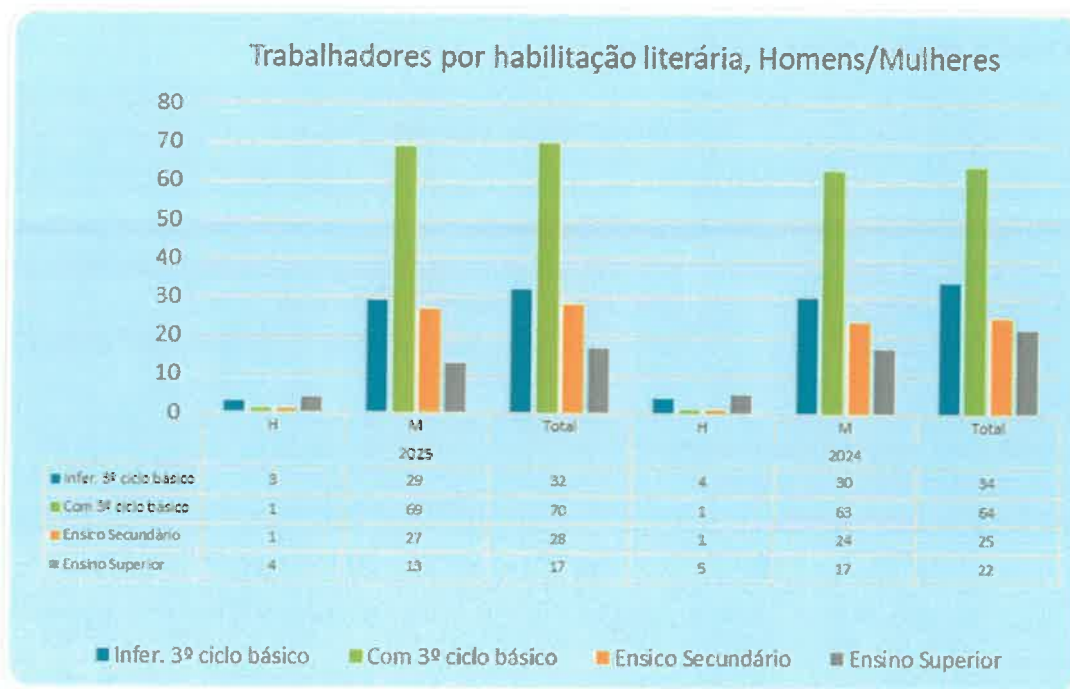
A **maioria** dos colaboradores ao serviço do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, encontram-se no escalão de **6 aos 15** anos.





### Estrutura habilitacional

Observa-se que o nível habilitacional onde se situa o maior número de colaboradores é no nível **do 3º ciclo**, com 70 trabalhadores, representando **47,6%** do total dos colaboradores, seguido do pessoal com o **nível inferior ao 3º ciclo**, representando **21,8%** do total.



### Rotação do pessoal

No decurso do ano 2025 verificou-se um número de 38 saídas e de 42 admissões, verificando-se um saldo positivo de 2 admissões.

### Trabalho Extraordinário

No ano 2025 registaram-se **1.700,75 horas em trabalho extraordinário**, que correspondem às realizadas durante os descansos semanais obrigatórios e complementares, registando-se mais 826,25 horas que o ano anterior.

No que respeita aos feriados, uma vez que a Instituição tem laboração contínua e não se encontra dispensada de trabalhar nestes dias e embora os mesmos não sejam considerados trabalho suplementar, salienta-se que foram trabalhadas **6.269,28 horas correspondentes a dias feriados**.



CAIP

### **Absentismo**

No ano de 2025, registaram-se 4.533.60 dias de ausência ao trabalho/absentismo, enquanto que, no ano 2024 registaram-se 4.207,46 dias de ausência, verificando-se um acréscimo 326,14 dias, o que corresponde a uma variação de 7,75%.

Em 2025 a taxa de absentismo situa-se nos 9,57%. A falta justificada por incapacidade temporária para o trabalho por doença, continua a ser o maior motivo de ausência ao trabalho, representando 71,75% do total das faltas registadas.

### **Formação**

No que respeita à formação profissional, no ano de 2025 realizaram-se 16 ações de formação externa, nas quais participaram um total de 135 trabalhadores, correspondendo a 208 horas de formação e 1 ação de formação interna, com a participação de 40 trabalhadores, com um total de 40 horas.

No ano 2024, concretizaram-se 12 ações de formação externa, abrangendo 282 trabalhadores e correspondendo a 244 horas de formação e 1 ação de formação interna, com a participação de 40 trabalhadores, com um total de 40 horas.

As ações “Processo de integração e prestação de cuidados ao idoso” e “Inteligência emocional nas relações interpessoais”, foram as que tiveram uma maior frequência por parte dos trabalhadores, com 50 e 37 trabalhadores, respetivamente.

<b>Ação Formação</b>	<b>Entidade formadora</b>
Inteligência emocional nas relações interpessoais	Fundação António Silva Leal
Ética e Deontologia Profissional no trabalho com crianças e jovens	Fundação António Silva Leal
Processo de integração e prestação de cuidados ao idoso	Fundação António Silva Leal
Prestação de cuidados humanos básicos - Alimentação	Fundação António Silva Leal
Encerramento de contas 2025	OCC
Reuniões Livres	OCC
CCCLIX - transmissões ao vivo e vídeos a pedido	OCC
regras de faturação	OCC
Tratamento contabilístico de imóveis	OCC
Curso básico Mediação de conflitos e gestão comportamentos desviantes	UTAD



Responsabilidade penal dos dirigentes e diretores IPSS - o conceito de funcionário	UNITATE
Saúde Integrativa	UTAD
Mediação de conflitos - Práticas e Estratégias	UTAD
Técnicas e práticas de arquivo físico e digital	Evolui. Com
Prevenção de corrupção nas IPSS	Unitate
Formação Jurídica	Anafre
<b>Ação Formação Interna</b>	
<b>Departamento/Setor</b>	
Formação de acolhimento e integração de colaboradores	Responsável de setor/coordenador/delegado

### Higiene e Segurança no Trabalho

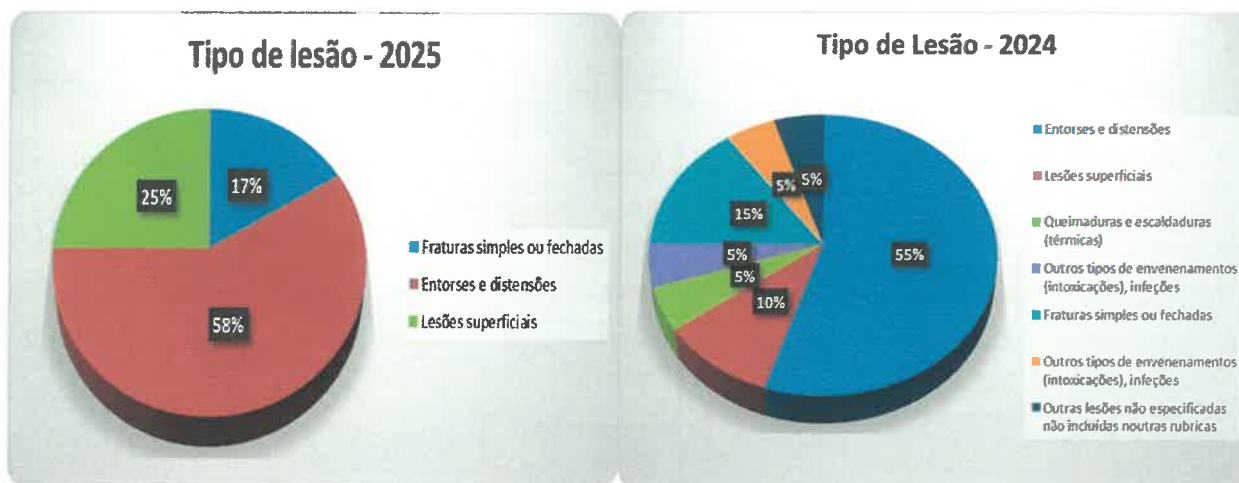
Durante o ano 2025 o Centro de Apoio a Idosos de Portimão, no âmbito da Medicina no Trabalho efetuou 32 exames de admissão, 77 periódicos e 12 ocasionais.

Em relação aos acidentes de trabalho, dos dados analisados na listagem facultada pela seguradora fidelidade, que detêm a apólice de seguros de acidentes de trabalho da instituição, verificamos que houve um decréscimo do número de acidentes de trabalho comparativamente a 2024. Ao longo do ano de 2024 houve 20 ocorrências, enquanto que no ano de 2025 tivemos 12 ocorrências.



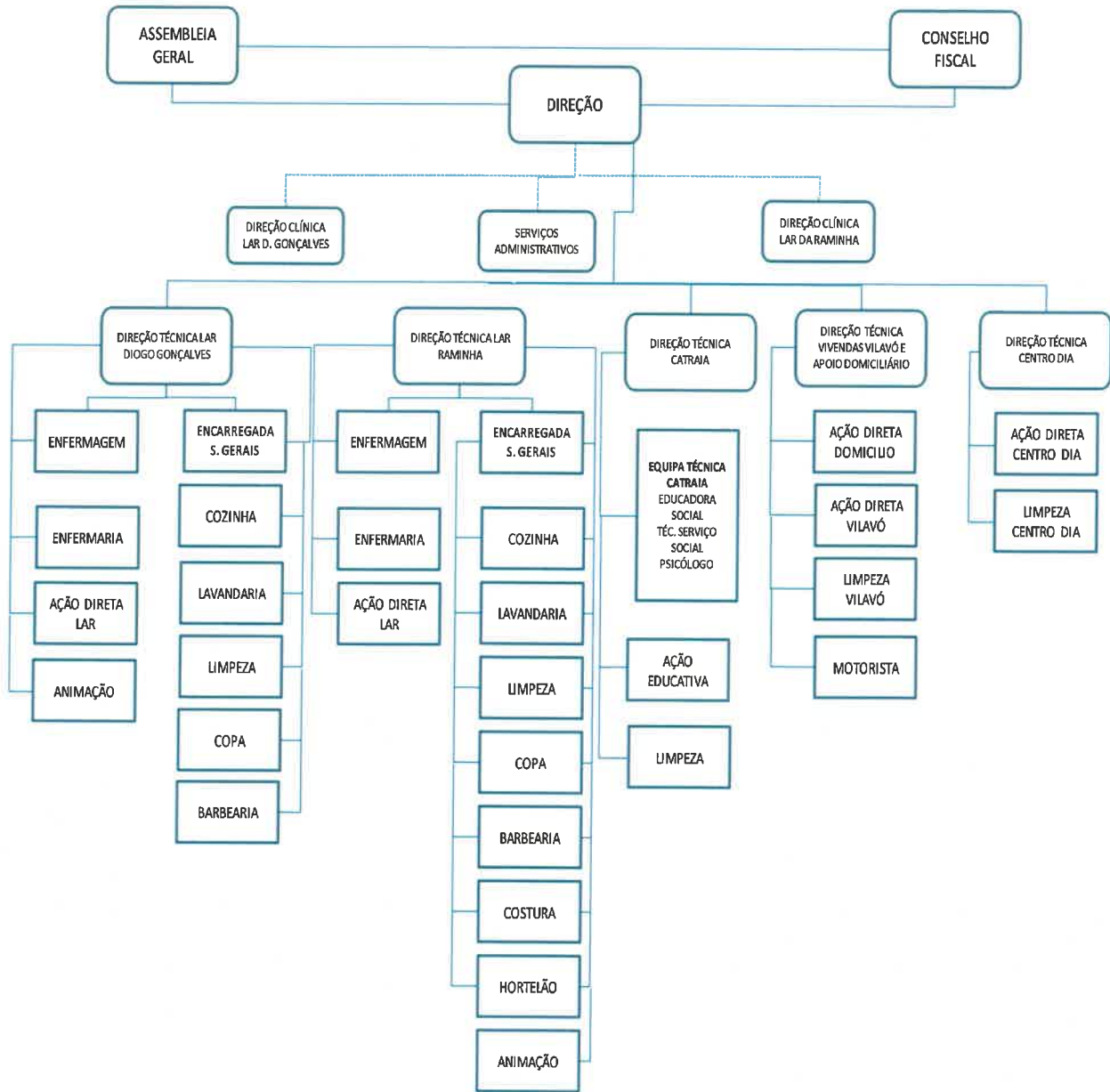


É essencial entender os riscos ocupacionais e desenvolver estratégias para preveni-los, além de cumprir com requisitos legais e regulamentares de segurança no trabalho. O tipo de lesão mais frequente são os entorse e distensões.





ORGANOGRAMA





### SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A posição da entidade ou a sua situação patrimonial são analisadas com base no balanço, o qual exhibe os recursos obtidos pela entidade (passivo e fundos patrimoniais) e a forma como esses recursos foram aplicados (ativo), desdobrados entre correntes e não correntes.

Com base no balanço é possível efetuar uma análise sobre vários indicadores relevantes na caracterização e classificação da entidade.

Neste contexto apresentamos de seguida alguns dos pontos que aqui foram desenvolvidos e também alguns rácios ilustrativos:

- **Fontes de financiamento:** os recursos de uma entidade podem ser aportados pelos fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, ou por terceiros. Identificar as origens desses recursos permite conhecer e compreender a estrutura financeira da entidade;
- **Equilíbrio financeiro:** em termos gerais, a regra de ouro da gestão financeira estabelece que os capitais utilizados pela entidade no financiamento dos seus ativos devem ter uma maturidade igual ou superior à vida económica destes. Por outras palavras, *os ativos permanentes devem ser equivalentes aos capitais permanentes*;
- **Autonomia financeira:** a autonomia financeira é um dos indicadores mais utilizados ao nível da análise financeira e *exprime em que medida o ativo está a ser financiado por fundos patrimoniais e por fundos alheios* (complementar);
- **Liquidez:** a liquidez representa os meios disponíveis para fazer face a compromissos de curto prazo.

Entre outros indicadores possíveis de compilar a partir do balanço, apresentamos a comparação de um balanço funcional, em 31/12:

Balanço funcional		2025	2024	2023
Ativos não correntes (ANC)	1	2.244.453,36	2 164 670,55	2.086.184,62
Passivos não correntes (PNC)	2	0,00	394,64	364,94
Fundos patrimoniais (FP)	3	2.271.555,56	1 991 207,32	1.924.438,70
Fundo de maneió (FM) = CP – ANC = (PNC + FP) - ANC	4 = 2 + 3 - 1	27.102,20	-173 068,59	-161.380,98
Caixa e equivalentes de caixa	5	885.101,33	640 765,14	573.195,25
Dívida financeira corrente	6	0	0	0
Tesouraria líquida	7 = 5 - 6	885.101,33	640 765,14	573.195,25
Necessidades cíclicas - Restantes ativos correntes	8	163.620,40	153 579,58	138.731,55
Recursos cíclicos - Restantes passivos correntes	9	1.021.619,53	967 443,01	873.307,78
Necessidades de fundo de maneió	10 = 8 - 9	-857.999,13	-813 863,43	-734.576,23



BALANÇO	2025	2024	2023
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente	2.244.453,36	2 164 670,55	2.086.184,62
Ativo corrente	1.048.721,73	794 344,72	711.926,80
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.293.175,09</b>	<b>2 959 015,27</b>	<b>2.798.111,42</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos Patrimoniais	2.033.921,39	1 898 710,47	2.108.863,01
Resultado líquido do período	237.634,17	92 496,85	-184.424,31
<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>	<b>2.271.555,56</b>	<b>1 991 207,32</b>	<b>1.924.438,70</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente	0,00	364,94	364,94
Passivo corrente	1.021.619,53	967 443,01	873.307,78
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.021.619,53</b>	<b>967 807,95</b>	<b>873.672,72</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>	<b>3.293.175,09</b>	<b>2 959 015,27</b>	<b>2.798.111,42</b>



Carla

## Relatório de Gestão e Contas 2025

O relatório de atividades deverá apresentar informação comparativa (interperíodos) acerca dos rácios financeiros mais relevantes no contexto específico de cada entidade.

De seguida apresentamos alguns exemplos de rácios:

			2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Rácios de rentabilidade</b> (utilizados para determinar a eficiência na utilização dos ativos)	<b>Rentabilidade dos fundos patrimoniais</b>	Resultado líquido	-3,91%	-5,92%	-13,22%	-9,58%	4,65%	10,46%
		Fundos patrimoniais						
	<b>Rentabilidade das vendas</b>	Resultado líquido	-3,19%	-4,43%	-8,97%	-5,02%	2,34%	5,44%
		Volume de negócios						
	<b>Rentabilidade do ativo</b>	Resultado operacional	-3,08%	-4,53%	-9,48%	-6,54%	4,50%	8,25%
		Ativo						
<b>Rácios de endividamento</b> (mostram o grau de endividamento da entidade)	<b>Rácio de endividamento</b>	Dívida não corrente + Locação financeira						
		Dívida não corrente + Locação financeira + Fundos patrimoniais	1,64%	1,01%	0,02%	0,02%	0,02%	0,00%
<b>Rácio de estrutura</b> (analisam o peso do capital próprio relativamente aos passivos e ativos)	<b>Autonomia financeira</b>	Fundos patrimoniais	79,47%	77,51%	71,70%	68,78%	67,29%	68,98%
		Ativo						
	<b>Solvabilidade</b>	Fundos patrimoniais	4,14	3,57	2,53	2,2	2,06	2,22
		Passivo + Interesses minoritários						
	<b>Estrutura de capitais</b>	Capitais alheios	25,83%	29,01%	-39,47%	-45,40%	48,60%	44,97%
		Fundos patrimoniais						
<b>Rácios de liquidez</b> (avaliam a facilidade com que a entidade pode aceder às suas disponibilidades e de honrar os seus compromissos financeiros no curto prazo)	<b>Liquidez geral</b>	Ativo corrente	2,43	2,07	1,4	0,82	0,82	1,03
		Passivo corrente						
	<b>Liquidez reduzida</b>	Caixa e depósitos + Ativos financeiros correntes + Contas a receber	2,35	2	1,35	0,76	0,77	1
		Passivo corrente						
	<b>Liquidez imediata</b>	Caixa e depósitos + Ativos financeiros correntes	2,18	1,82	1,24	0,66	0,66	0,87
		Passivo corrente						



Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais- verificou-se uma notável melhoria no resultado líquido em função dos fundos patrimoniais totais.

Rentabilidade das Vendas- verificou-se uma forte melhoria do resultado em função das prestações de serviços e subsídios à exploração.

Rentabilidade do Ativo- registou um grande aumento em relação ao ano anterior, exprimindo uma excelente utilização dos meios ativos para a realização dos resultados.

A instituição, mediante o indicador de autonomia financeira que permite verificar que o Ativo está a ser financiado em 69% por capitais próprios e não por capitais alheios, revela uma boa capacidade para manutenção da sua independência no médio longo prazo, apesar de se verificar um pequeno decréscimo neste indicador.

O rácio da solvabilidade confirma a elevada capacidade da Instituição em cumprir com as suas obrigações, mediante os meios próprios que dispõem, no médio e longo prazo.

Os rácios de liquidez demonstram que a Instituição tem capacidade para honrar os seus compromissos financeiros no curto prazo. O rácio da liquidez imediata demonstra que a Instituição, apenas com as disponibilidades, tem pouca capacidade para solver os seus compromissos de curto prazo, nas respetivas datas de vencimento.

**ANÁLISE DOS RESULTADO OBTIDOS**

A segmentação dos resultados líquidos por valência encontra expressão na tabela seguinte e no gráfico, sequente à tabela.

**Resultados líquidos de 2025/2024/2023, por valência institucional**

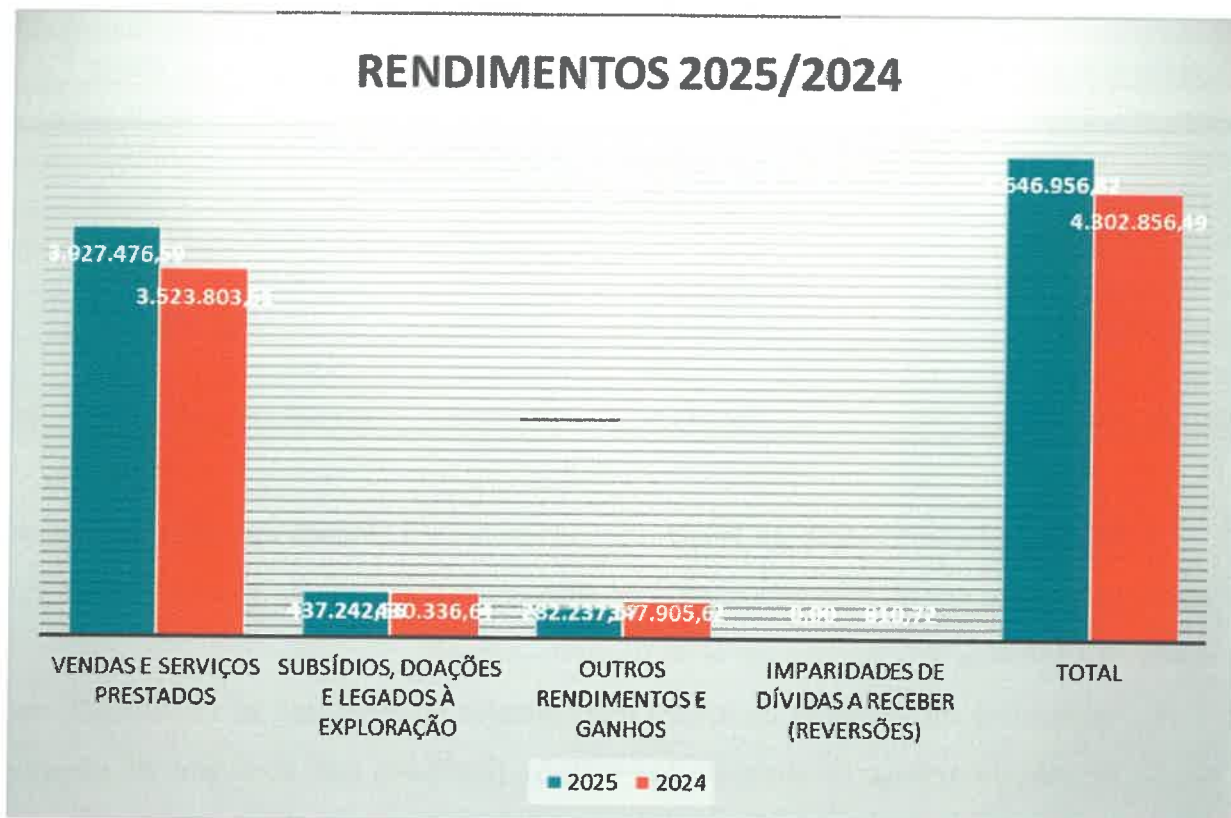
VALÊNCIA	RESULTADO LÍQUIDO 2023	RESULTADO LÍQUIDO 2024	RESULTADO LÍQUIDO 2025	DIFERENCIAL 2024/2025	%
Lar do Alto da Raminha	39.066,00	160.680,38	262.375,82	101.695,44	63%
Lar Diogo Gonçalves	-58.853,03	-20.303,62	34.827,13	55.130,75	272%
Centro de Dia S'Camilo de Lélis	-40.198,39	-12.814,83	803,75	13.618,58	106%
Residências Vilavó	-71.483,21	2.120,07	18.731,26	16.611,19	-784%
Centro Acolhimento	-98.550,70	-86.087,59	-111.341,70	-25.254,11	-29%
Apoio Domiciliário Integrado	19.721,28	8.010,58	432,09	-7.578,49	-95%
Apoio Domiciliário	21.062,40	36.536,36	26.445,64	-10.090,72	-28%
Outras Respostas Sociais	4.811,34	4.355,50	5.360,18	1.004,68	23%
<b>TOTAL DAS VALÊNCIAS</b>	<b>-184.424,31</b>	<b>92.496,85</b>	<b>237.634,17</b>	<b>145.137,32</b>	<b>157%</b>

A análise da Demonstração de Resultados evidencia uma evolução positiva do desempenho económico da entidade no exercício de 2025, comparativamente ao ano anterior, na ordem dos 145.000,00 €, destacando-se os seguintes aspetos:

- Verificou-se um aumento da rubrica mensalidades no montante de 133.402,67€, refletindo um reforço da atividade da entidade, justificado pelo acréscimo do número de utentes, nomeadamente na valência de ERPI, bem como pela atualização das mensalidades em cerca de 5%. Importa referir que a diminuição do número de utentes nos anos anteriores se ficou a dever às obras de remodelação na ERPI de Vilavó, que implicaram, de forma temporária, a redução da capacidade instalada.
- Registou-se igualmente um aumento de 239.857,54 € nos acordos de cooperação, correspondente a cerca de 12% nas ERPI's. Esta evolução acompanha a estratégia de reforço da cooperação entre o Estado e o setor social, assente num modelo orientado para a sustentabilidade financeira das instituições, tendo em consideração fatores como o custo real por utente, a inflação e a atualização da retribuição mínima mensal garantida.



- Na rubrica outros rendimentos e ganhos, destaca-se a alienação de um imóvel constituído por seis frações, localizado na Falagueira, pertencente a uma herança comum partilhada com a Casa Nossa Senhora da Conceição e a CRACEP, pelo valor de 175.000,00€. Ainda assim, esta rubrica registou um decréscimo global de 66.428,08€, uma vez que, no período anterior, tinha sido realizada a alienação de um imóvel sito na Rua D. Carlos I, pelo valor de 240.000,00 €, o que influenciou positivamente os resultados desse exercício.



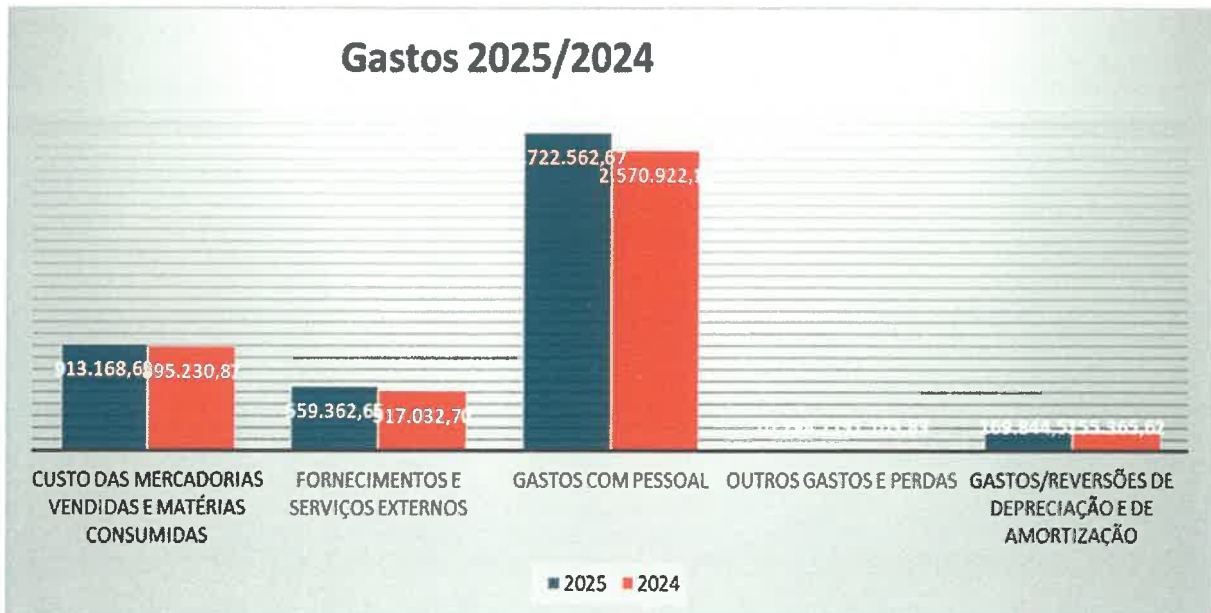
- Verificou-se um aumento de 2% nos custos das matérias-primas vendidas e matérias consumidas (alimentação, material de limpeza e outros), correspondente a 17.937 €, refletindo a taxa de inflação estimada para 2025, de 2,3%.
- Os custos com fornecimentos e serviços externos registaram um acréscimo de 42.329,95 €, sendo este explicado, em parte, pelos honorários de enfermagem, no montante de 16.498,85€, decorrentes da contratação de enfermeiros a recibo verde e com horário parcial, para suprir a saída de quatro enfermeiros com contrato efetivo. Acresce o aumento na rubrica de material de higiene e conforto, em 16.743,79 €, devido à aquisição de materiais necessários à conclusão do Bloco A das residências



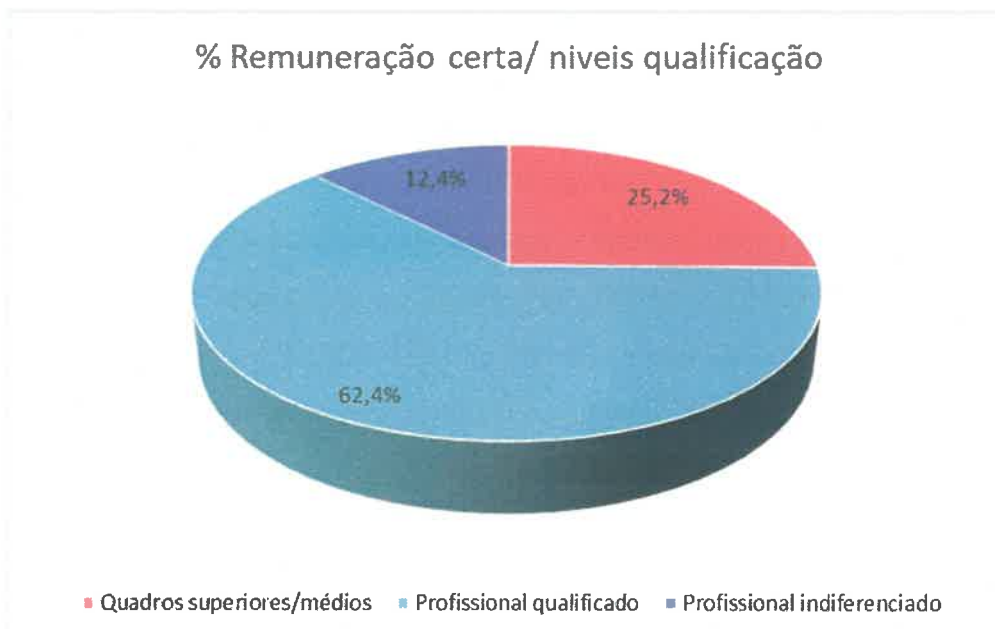
## Relatório de Gestão e Contas 2025

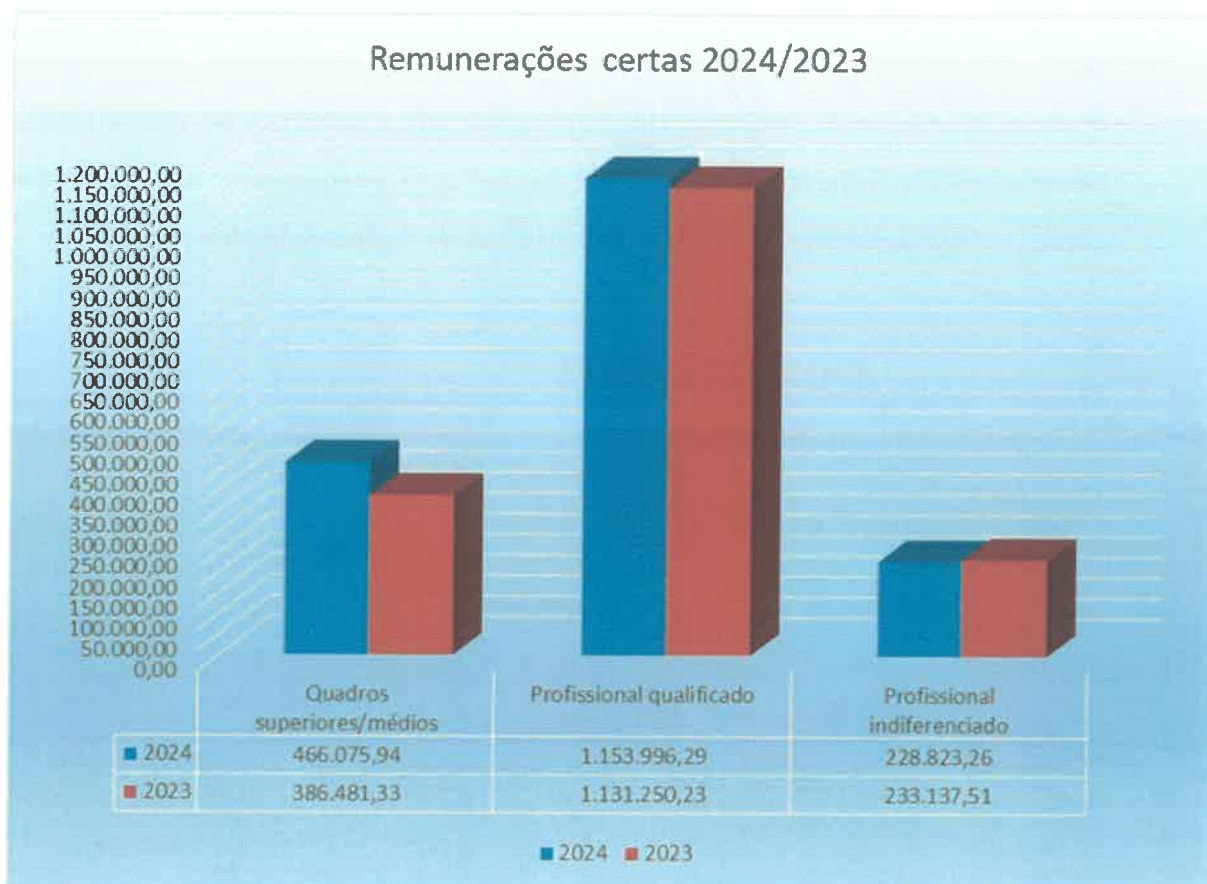
de Vilavó e por fim, os gastos com eletricidade registaram um incremento de 12.940,94 € (15%), resultante da atualização dos preços deste fornecimento.

- Relativamente aos gastos com pessoal, verificou-se um aumento de 5,9%, correspondente a 151.640,56 €, essencialmente explicado pela atualização do salário mínimo nacional em 6%. Salienta-se que esta rubrica continua a representar 62% do total de gastos, constituindo o principal fator da estrutura de custos da Instituição.



Os gráficos seguintes mostram o total das remunerações certas auferidas por cada nível de qualificação, sendo os profissionais qualificados com maior peso no custo total, 62%.





Apesar do crescimento dos gastos, a evolução dos rendimentos foi superior, permitindo uma melhoria significativa dos resultados. O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos aumentou de 288.566,98 € para 441.564,66 €, evidenciando um reforço da capacidade de geração de resultados operacionais.

Após a dedução das depreciações e amortizações, o resultado operacional atingiu 271.720,09 € em 2025, mais do que duplicando face aos 133.201,36 € registados em 2024. Este desempenho revela uma melhoria substancial da eficiência operacional.

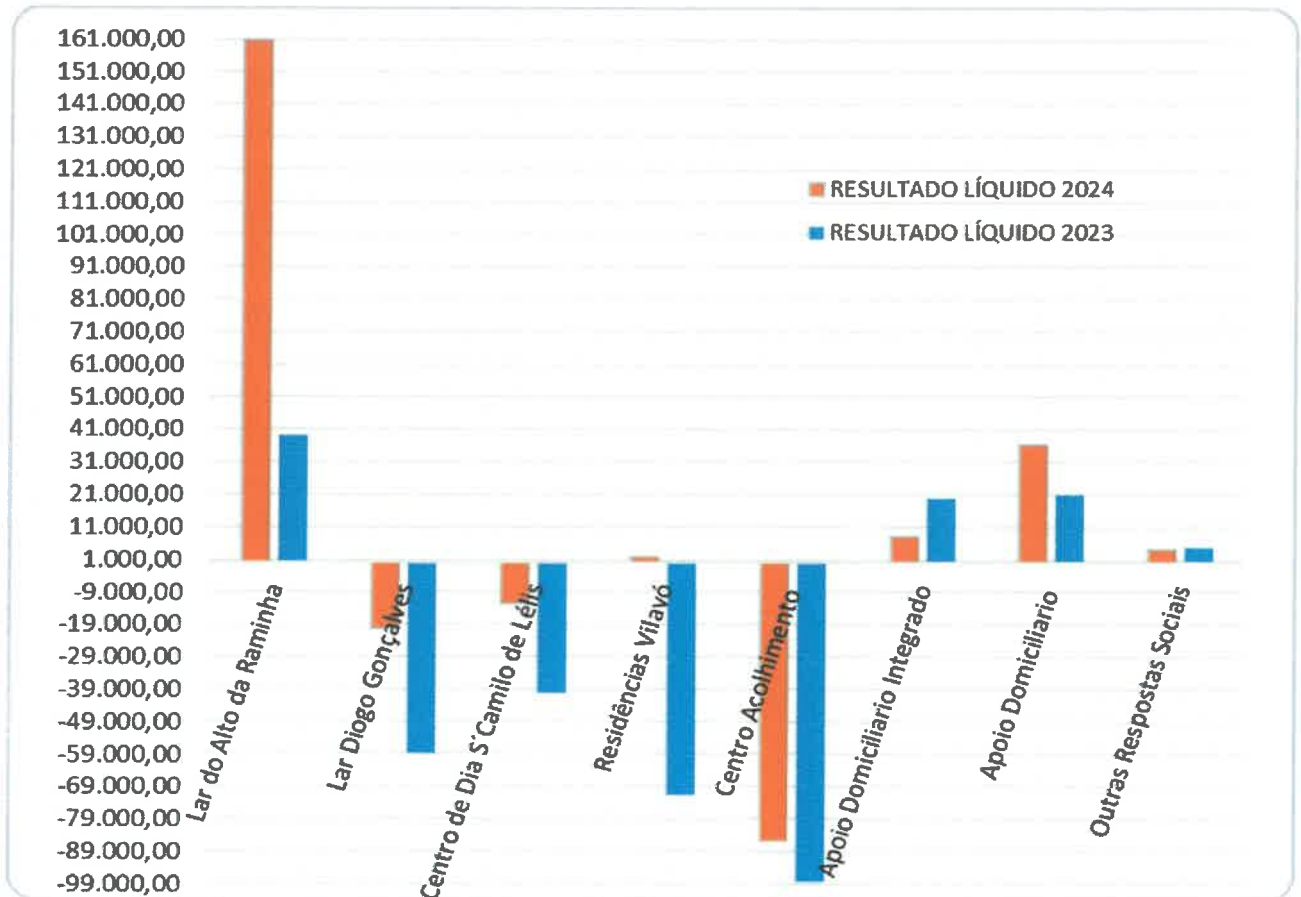
Por fim, o resultado líquido do período apresentou um crescimento muito expressivo, passando de 92.496,85 € em 2024 para 237.634,17 € em 2025, o que representa um aumento superior a 150%. Este resultado reflete a combinação de crescimento da atividade, controlo relativo dos custos e melhoria global da performance financeira.



CRP

Elucidação dos elementos descritivos, constantes da tabela Resultados líquidos de 2025/2025 por valência institucional:

**Resultados líquidos de 2025/2024, por valência institucional**



**Lar Diogo Gonçalves** – a ERPI registou, no lado dos gastos, um acréscimo de gastos com pessoal, na ordem dos 38.286€, por aplicação do aumento do salário mínimo e da atualização dos vencimentos dos quadros médios e superiores e profissionais qualificados. No lado das receitas, verificou-se um aumento de 4,2% nas mensalidades dos utentes, correspondendo a 18.000€.

**Lar Alto da Raminha** – esta valência apresentou uma evolução positiva do resultado, refletida no aumento das receitas provenientes das mensalidades dos utentes, que cresceram 71.746€, equivalentes a 9,8%.

**Centro de Dia São Camilo de Lélis** – o resultado desta valência registou um aumento de 14,7% nas mensalidades dos utentes, decorrente da revisão anual das mesmas.



**Residências Vilavó** – a melhoria nos resultados desta valência, resulta do acréscimo da rubrica mensalidade dos utentes em 16%, com um valor de 43.000€. A finalização da 1ª fase do bloco C permitiu a incorporação de mais dois utentes, a partir de junho do ano anterior.

**Centro de Acolhimento Catraia** – os resultados desta valência refletem, no lado da despesa, um aumento de 17% nos gastos com fornecimento e serviços externos, nomeadamente com despesas com conservação de equipamentos e edifício, ou seja, na substituição de canalização e na manutenção de uma caldeira. Nos gastos com pessoal houve um acréscimo de 4%, devido às atualizações de vencimentos. O aumento da despesa não foi acompanhado em termos percentuais no lado da receita, mais precisamente, no aumento do acordo de cooperação, que se situou em 3,9%.

**Apoio Domiciliário/ Apoio Domiciliário Integrado** – em conjunto, estas valências registaram um decréscimo de valores, parcialmente devido ao aumento de gastos com pessoal, resultante da contratação de um novo elemento para a equipa de apoio domiciliário. No Apoio Domiciliário, o aumento situou-se em 19,8% (20.600€) e, no Apoio Domiciliário Integrado, o aumento foi de 12% (7.500€).



### APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Não obstante não terem o lucro como escopo, somos da opinião que nas ESNL o relatório de atividades deverá respeitar os condicionalismos em matéria de aplicação dos resultados e de aprovação de contas impostos pelo respetivo regime jurídico e pelos estatutos. Sem prejuízo das especificidades que decorram do respetivo regime jurídico e/ou dos estatutos, no caso das ESNL de natureza associativa, somos da opinião que o relatório de atividades deverá contemplar uma proposta de aplicação dos resultados a submeter à aprovação em assembleia geral de sócios devidamente acompanhado do parecer do órgão de fiscalização.

O resultado contabilístico obtido em 2025 cifrou-se em 237.634.17€ (duzentos e trinta e sete mil, seiscientos e trinta e quatro euros e dezassete cêntimos) que, propomos seja levado à conta de Resultados Transitados.



## AGRADECIMENTOS

A direção ultima agradecendo a colaboração generosa de sócios, de entidades privadas e entidades públicas e demais pessoas singulares, que constituíram elos de uma solidariedade que, não tendo a visibilidade mediática do nosso tempo, concorreram para manter vivo o empenho de todos, diretores, quadros dirigentes e pessoal operativo na reprodução de serviços da Instituição, bem como na prossecução de projetos em curso. A direção confere particular relevo ao importante contributo da Câmara Municipal de Portimão, da Junta de Freguesia de Portimão, da Beneficência Algarvia INC., da Fundação Montagu-Bivar e da Belo Horizonte Oculista

Para concluir, resta ao corpo diretivo a profunda convicção de, marginalmente aos pontos fracos que não ignora, próprios de um modelo assistencial muito regulado do ponto de vista estatal, com as suas vantagens e inconvenientes, ter operado investimentos imprescindíveis para um médio prazo e mudanças qualitativas relevantes para a Instituição e para os seus alicerces futuros, e de ter vivido intensamente os problemas da instituição nesta conjuntura socioeconómica desgastante, incrementando a estabilidade institucional junto de utentes, colaboradores e familiares, pelo que lhe assiste a convicção de que, nos limites da sua condição de voluntariado, ter feito os possíveis para tornar progressivamente mais eficientes e eficazes os serviços da Instituição na resposta às necessidades emergentes.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



**BALANÇO**

Entidade: **CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO**

BALANÇO em 31.12.2025 e 31.12.2024

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária €(euro)	
			31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
431-4319+433-4339+453-459	Ativos fixos tangíveis	5	2.121.271,40	2.013.746,72
42+452-459	Propriedades de investimento	6/16.5	114.793,01	127.414,88
41	Investimentos financeiros	16.4	8.388,95	23.508,95
			<b>2.244.453,36</b>	<b>2.164.670,55</b>
<b>Ativo corrente</b>				
32+33+34+35+36+39	Inventários	7	29.879,47	46.030,35
211+212-219	Clientes	12	34.061,25	27.258,81
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores	12	7.075,88	8.875,49
24	Estado e outros entes públicos	16.1	33.719,17	20.879,63
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	12	38.782,73	32.979,92
281	Diferimentos	16.2	20.101,90	17.528,38
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	885.101,33	640.765,14
			<b>1.048.721,73</b>	<b>794.344,72</b>
	<b>Total do Ativo</b>		<b>3.293.175,09</b>	<b>2.959.015,27</b>

COP



## Relatório de Gestão e Contas 2025

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2025	31.12.2024
	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
51	Fundos		16.460,33	16.460,33
56	Resultados transitados		797.846,47	696.548,14
58	Excedentes de revalorização		19.892,02	28.693,50
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	10/16.5	1.199.722,57	1157008,5
818	Resultado líquido do período		<b>2.033.921,39</b>	<b>1.898.710,47</b>
			237.634,17	92.496,85
	<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>		<b>2.271.555,56</b>	<b>1.991.207,32</b>
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar	12	0,00	364,94
			<b>0,00</b>	<b>364,94</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
221+222+225	Fornecedores	12	110.837,98	107.294,93
218+276	Adiantamentos de clientes	12	241.099,61	229.172,83
24	Estado e outros entes públicos	11/16.1	133.625,51	134.545,09
25	Financiamentos obtidos	12	196.784,94	196.191,27
282+283	Diferimentos	16.2	56,67	56,67
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	12	339.214,82	300.182,22
			<b>1.021.619,53</b>	<b>967.443,01</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>1.021.619,53</b>	<b>967.807,95</b>
	<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3.293.175,09</b>	<b>2.959.015,27</b>



GA

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária: € (euro)	
			31.12.2025	31.12.2024
+71+72	Vendas e serviços prestados	8	3.927.476,59	3.523.803,51
	ISS, IP – Centros Distritais- acordos cooperação típicos	10	1.830.511,42	1.590.653,88
	Quotas utilizadores e outros		2.096.965,17	1.933.149,63
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	10	437.242,56	430.336,64
	ISS, IP – Centros Distritais		361.861,81	356.172,05
	Outros		75.380,75	74.164,59
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-913.168,63	-895.230,87
-62	Fornecimentos e serviços externos	16.3	-559.362,65	-517.032,70
-63	Gastos com pessoal	13	-2.722.562,67	-2.570.922,11
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	810,72
+78 (exceto 785)+791 (exceto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	8	282.237,67	347.905,62
-68 (exceto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas		-10.298,21	-31.103,83
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>441.564,66</b>	<b>288.566,98</b>
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-169.844,57	-155.365,62
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>271.720,09</b>	<b>133.201,36</b>
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados		0	0
811				
812				
818				
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>271.720,09</b>	<b>133.201,36</b>
	Imposto sobre rendimento do período	11	-34.085,92	-40.704,51
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>237.634,17</b>	<b>92.496,85</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções				
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	3.927.476,59	3.523.803,51	11,46%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-3.635.731,30	-3.466.152,98	-4,89%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>291.745,29</b>	<b>57.650,53</b>	<b>-406,06%</b>	
Outros Rendimentos	719.480,23	779.052,98	-7,65%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-725.507,83	-667.286,61	-8,73%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-13.997,60	-36.215,54	61,35%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>271.720,09</b>	<b>133.201,36</b>	<b>-103,99%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>271.720,09</b>	<b>133.201,36</b>	<b>-103,99%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-34.085,92	-40.704,51	16,26%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>237.634,17</b>	<b>92.496,85</b>	<b>-156,91%</b>	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções				
Valência: LAR DIOGO GONÇALVES				
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	1.065.838,69	955.529,53	11,54%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-933.905,76	-891.862,00	-4,71%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>131.932,93</b>	<b>63.667,53</b>	<b>-107,22%</b>	
Outros Rendimentos	92.482,70	108.656,24	-14,89%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-178.770,84	-174.579,92	-2,40%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-2.759,16	-8.313,40	66,81%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>42.885,63</b>	<b>-10.569,55</b>	<b>505,75%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>42.885,63</b>	<b>-10.569,55</b>	<b>-505,75%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-8.058,50	-9.734,07	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>34.827,13</b>	<b>-20.303,62</b>	<b>271,53%</b>	



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: LAR RAMINHA		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	1.825.138,90	1.633.130,20	11,76%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-1.423.376,47	-1.360.737,03	-4,60%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>401.762,43</b>	<b>272.393,17</b>	<b>-47,49%</b>	
Outros Rendimentos	122.888,02	150.283,39	-18,23%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-243.246,77	-232.270,88	-4,73%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-5.489,58	-13.372,08	58,95%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>275.914,10</b>	<b>177.033,60</b>	<b>55,85%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>275.914,10</b>	<b>177.033,60</b>	<b>55,85%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-13.538,28	-16.353,22	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>262.375,82</b>	<b>160.680,38</b>	<b>63,29%</b>	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: Centro de Dia		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	190.495,85	172.782,98	10,25%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-186.317,95	-183.470,81	-1,55%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>4.177,90</b>	<b>-10.687,83</b>	<b>139,09%</b>	
Outros Rendimentos	33.983,48	46.190,40	-26,43%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-33.637,89	-40.358,35	16,65%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-818,68	-4.454,79	81,62%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3.704,81</b>	<b>-9.310,57</b>	<b>139,79%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>3.704,81</b>	<b>-9.310,57</b>	<b>139,79%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-2.901,06	-3.504,26	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>803,75</b>	<b>-12.814,83</b>	<b>106,27%</b>	



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: CATRAIA		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	541,09	429,03	26,12%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-417.002,37	-400.968,97	-4,00%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>-416.461,28</b>	<b>-400.539,94</b>	<b>-3,97%</b>	
Outros Rendimentos	378.782,33	382.153,82	-0,88%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-70.324,72	-62.587,08	-12,36%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-1.081,67	-2.388,85	54,72%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-109.085,34</b>	<b>-83.362,05</b>	<b>-30,86%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-109.085,34</b>	<b>-83.362,05</b>	<b>-30,86%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-2.256,36	-2.725,54	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-111.341,70</b>	<b>-86.087,59</b>	<b>-29,34%</b>	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: VIVENDAS VILAVÓ		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	565.165,66	491.648,36	14,95%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-452.787,84	-432.261,70	-4,75%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>112.377,82</b>	<b>59.386,66</b>	<b>-89,23%</b>	
Outros Rendimentos	67.157,98	64.094,90	4,78%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-156.429,55	-114.297,32	-36,86%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-1.151,59	-3.170,54	63,68%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>21.954,66</b>	<b>6.013,70</b>	<b>-265,08%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>21.954,66</b>	<b>6.013,70</b>	<b>-265,08%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-3223,40	-3893,63	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>18.731,26</b>	<b>2.120,07</b>	<b>-783,52%</b>	



CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: Apoio Domiciliário Integrado		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	86.243,27	85.979,14	0,31%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-73.945,07	-66.539,72	-11,13%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>12.298,20</b>	<b>19.439,42</b>	<b>36,74%</b>	
Outros Rendimentos	5.727,63	6.918,77	-17,22%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-16.351,27	-16.228,34	-0,76%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-275,43	-951,18	71,04%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1.399,13</b>	<b>9.178,67</b>	<b>-84,76%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>1.399,13</b>	<b>9.178,67</b>	<b>-84,76%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-967,04	-1.168,09	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>432,09</b>	<b>8.010,58</b>	<b>-94,61%</b>	

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: Apoio Domiciliário		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	179.837,57	171.402,17	4,92%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-139.956,17	-122.519,94	-14,23%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>39.881,40</b>	<b>48.882,23</b>	<b>18,41%</b>	
Outros Rendimentos	14.974,38	17.444,50	-14,16%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos	-26.746,79	-26.964,72	0,81%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-373,99	-1.268,20	70,51%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>27.735,00</b>	<b>38.093,81</b>	<b>-27,19%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>27.735,00</b>	<b>38.093,81</b>	<b>-27,19%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-1.289,36	-1.557,45	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>26.445,64</b>	<b>36.536,36</b>	<b>-27,62%</b>	



CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2025

CENTRO DE APOIO A IDOSOS		TSR - Contabilidade ESNL		
Demonstração dos Resultados por Funções		Valência: OUTRAS ATIVIDADES		
RUBRICAS	2025	2024	Variância	
Vendas e serviços prestados	14.215,56	12.902,10	10,18%	
Custo das vendas e dos serviços prestados	-8.439,67	-7.792,81	8,30%	
<b>Resultado bruto</b>	<b>5.775,89</b>	<b>5.109,29</b>	<b>-13,05%</b>	
Outros Rendimentos	3.483,71	3.310,96	5,22%	
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00%	
Gastos administrativos			0,00%	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00%	
Outros gastos	-2.047,50	-2.296,50	-12,16%	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>7.212,10</b>	<b>6.123,75</b>	<b>17,77%</b>	
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00%	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>7.212,10</b>	<b>6.123,75</b>	<b>17,77%</b>	
Imposto sobre o rendimento do período	-1851,92	-1768,25	0,00%	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.360,18</b>	<b>4.355,50</b>	<b>23,07%</b>	



### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
Unidade monetária: € (euro)				
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
	Recebimentos de clientes e utentes	12	2.107.799,30	1.969.160,61
	Pagamentos a fornecedores	12	-894.911,98	-950.159,60
	Pagamentos ao pessoal	13	-1.834.759,62	-1.730.356,69
	<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-621.872,30</b>	<b>-711.355,68</b>
	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	-40.704,51	-1.462,51
	Outros recebimentos/pagamentos		815.461,00	653.763,15
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>152.884,19</b>	<b>-59.055,04</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
	Pagamentos respeitantes a:			
	Ativos fixos tangíveis	5	-221.410,00	-193.221,07
	Investimentos financeiros	16.4	0,00	0,00
	Recebimentos provenientes de:			
	Ativos fixos tangíveis		4.000,00	
	Investimentos financeiros	16.4	15.120,00	0,00
	Outros ativos	16.5	175.000,00	240.000,00
	Subsídios ao investimento	10	118.742,00	79.846,00
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>91.452,00</b>	<b>126.624,93</b>

G&amp;P



RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	+	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Outras operações de financiamento	-	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>67.569,89</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4</b>	<b>573.195,25</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>640.765,14</b>
Caixa		2.299,07
Depósitos à ordem		128.466,07
Outros depósitos bancários		510.000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		640.765,14



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**



Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024**

Unidade monetária: € (euro)

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	16 460,33		0,00	878 033,15		31 632,80	1 182 736,73	-184 424,31	1 924 438,70		1 924 438,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00





Entidade: CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2025**

Unidade monetária: € (euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	16.460,33	0,00	0,00	696.548,14	0,00	28.693,50	1.157.008,50	92.496,85	1.991.207,32		1.991.207,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00		0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e respetivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00





**ANEXO**



## **NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Instituição Particular de Solidariedade Social**

- 1.1. **Designação da entidade:** CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO
- 1.2. **Sede:** AV. SÃO JOÃO DE DEUS, Nº2 - 8500-509 PORTIMÃO
- 1.3. **Natureza da atividade:** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - Intervenção e assistência social na comunidade idosa e crianças em risco.
- 1.4. **NIPC:** 500875839
- 1.5. **Telefone:** 282450800      **Fax:** 282450809
- 1.6. **Email:** info@cai-portimao.pt

## **NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1 — As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições normativas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) DL. Nº. 36-A/2011 de 09 de Março. Este sistema é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras – Anexo II do DL. Nº. do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.
- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria nº. 105/2011 de 14/03.
- Código de Contas – Portaria nº. 106/2011 de 14 de Março.
- Normas contabilísticas e de relato financeiro – Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de Março.

De conformidade com o referido no capítulo 2 do aviso acima referido, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- Às NCRF e Normas Interpretativas (NI).
- Às Normas Internacionais e de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho.
- Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).



As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

**2.2 — Indicação e justificação das disposições do SNC (NCRF-ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido suprimidas/anuladas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

**2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2025.

### **NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

#### **3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2 — Outras políticas contabilísticas**

##### **3.2.1 – Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangíveis atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.



GCB

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

### **3.2.2 – Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento foram concedidas a título de doação, são mensuradas ao valor atribuído pelo Ministério das Finanças.

Os custos incorridos para adicionar ou substituir partes da propriedade são capitalizados no item propriedades de investimento, os restantes custos de manutenção diária são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado.

### **3.2.3 – Inventários**

Os inventários são registados a custo de aquisição, o qual é menor que o valor líquido realizável.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio ponderado.

### **3.2.4 -Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.2.5 – Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros aba-



timentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido na data da prestação dos serviços.

### **3.2.6 – Subsídios ao investimento/doações**

Os valores referentes a estes itens e relacionados com ativos depreciables são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos, numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

**3.3 — As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.**

### **3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis, por exemplo, na estimativa dos encargos com o pessoal, estimativa da vida útil dos ativos.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

## **NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A instituição classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

**4.1 — Divulgar a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

**4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

	2025	2024
Numerário	6.734,02	2.299,07
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	578.367,31	128.466,07
Aplicações de tesouraria	0	0
Depósitos a prazo	300.000,00	510.000,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>885.101,33</b>	<b>640.765,14</b>

**NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS****5.1 — Os critérios de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se existir a probabilidade, que deles resultarão benefícios económicos futuros.

Os dispêndios com manutenção, que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que ocorrem.

**5.2 - Os métodos de depreciação usados**

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

**5.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

	Anos de vida útil
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	6/50
Equipamento básico	6/1
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5/3/1
Ferramentas e Utensílios	5
Programas Informáticos	3
Elementos de reduzido valor	-

**5.4 - A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;**

Descrição	Em 31.12.2024		Em 31.12.2025	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações	Quantia escriturada bruta	Depreciações
<b>Bens de domínio público</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Bens de património histórico, artístico e cultural</b>				
<b>Bens imóveis</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Edifício e outras construções	4.690.196,18	3.476.713,26	5.172.527,44	3.579.759,83
Equipamento básico	1.603.487,81	1.510.996,84	1.599.501,66	1.526.366,86
Equipamento transporte	352.642,15	329.279,90	235.022,41	219.447,57
Equipamento administrativo	311.950,78	294.785,16	355.978,99	315.902,80
Outros ativos				
Ferramentas e utensílios	135.631,77	135.631,77	135.631,77	135.631,77
Obras de arte	29.927,87		29.927,87	
	<b>7.123.836,56</b>	<b>5.747.406,93</b>	<b>7.528.590,14</b>	<b>5.777.108,83</b>
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>	637.317,09	0,00	369.790,09	0,00
	<b>7.761.153,65</b>	<b>5.747.406,93</b>	<b>7.898.380,23</b>	<b>5.777.108,83</b>



CAIP

5.5 - Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

Ano 2024	EDIFÍCIO E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
<b>Ativo bruto</b>							
Saldo em 31 De- zembro 2023	4 420 847,97	1 593 206,43	352 642,15	306 633,49	165 559,64	649 444,23	7 488 333,91
Aquisições	98 976,36	4 827,60		9 817,16		168 402,71	282 023,83
Transferências	170 371,85	10 158,00				-180	0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		4 704,22		4 499,87			9 204,09
<b>Saldo final-31 Dezembro 2024</b>	<b>4 690 196,18</b>	<b>1 603 487,81</b>	<b>352 642,15</b>	<b>311 950,78</b>	<b>165 559,64</b>	<b>637 317,09</b>	<b>7 761 153,65</b>
<b>Depreciações e perdas imparida- de acumuladas</b>							
Saldo em 31 De- zembro 2023	3 382 579,28	1 479 930,54	317 440,48	291 296,40	134 823,41	0,00	5 606 070,11
Aquisições	94 133,98	35 770,52	11 839,42	7 701,63	808,36		150 253,91
Transferências							0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		4 704,22		4 212,87			8 917,09
<b>Saldo final-31 Dezembro 2024</b>	<b>3 476 713,26</b>	<b>1 510 996,84</b>	<b>329 279,90</b>	<b>294 785,16</b>	<b>135 631,77</b>	<b>0,00</b>	<b>5 747 406,93</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>1 213 482,92</b>	<b>92 490,97</b>	<b>23 362,25</b>	<b>17 165,62</b>	<b>29 927,87</b>	<b>637 317,09</b>	<b>2 013 746,72</b>



## Relatório de Gestão e Contas 2025

Ano 2025	EDIFÍCIO E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	OUTROS ATIVOS FIXOS TAN- GÍVEIS EM CURSO	TOTAL
<b>Ativo bruto</b>							
Saldo em 31 De- zembro 2024	4.690.196,18	1.603.487,81	352.642,15	311.950,78	165.559,64	637.317,09	7.761.153,65
Aquisições	2.792,10	10.709,74		35.047,32		225.120,70	273.669,86
Transferências	479.539,16	3.266,65		9.841,89		-	0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		17.962,54	117.619,74	861,00			136.443,28
<b>Saldo final-31 Dezembro 2025</b>	<b>5.172.527,44</b>	<b>1.599.501,66</b>	<b>235.022,41</b>	<b>355.978,99</b>	<b>165.559,64</b>	<b>369.790,09</b>	<b>7.898.380,23</b>
<b>Depreciações e perdas imparidade acumuladas</b>							
Saldo em 31 De- zembro 2024	3.476.713,26	1.510.996,84	329.279,90	294.785,16	135.631,77	0,00	5.747.406,93
Aquisições	103.046,57	33.332,56	7.787,41	21.978,64			166.145,18
Transferências							0,00
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates		17.962,54	117.619,74	861,00			136.443,28
<b>Saldo final-31 Dezembro 2025</b>	<b>3.579.759,83</b>	<b>1.526.366,86</b>	<b>219.447,57</b>	<b>315.902,80</b>	<b>135.631,77</b>	<b>0,00</b>	<b>5.777.108,83</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>1.592.767,61</b>	<b>73.134,80</b>	<b>15.574,84</b>	<b>40.076,19</b>	<b>29.927,87</b>	<b>369.790,09</b>	<b>2.121.271,40</b>

O valor de investimento em ativos fixos para o ano de 2025 foi de 273.669,86€, não tendo qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face a encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição recorreu a Autofinanciamento.

No ativo fixo tangível foram realizados abates no valor de 136.443,28€, relativo a:

\* equipamentos danificados, que foram substituídos por novos equipamentos, tais como ar-condicionado, trituradora robô coupe e equipamento de sistema de emergência.

\* venda de um mini-bus, que requeria muita manutenção, nos últimos cinco anos foram gastos cerca de 9.500,00€.



CAIP

O valor de €369.790,09 dos outros ativos em curso diz respeito a:

-Continuação de execução da estrutura da unidade de medicina física e de reabilitação, Fases 3.3 e 4, que iniciou no ano 2023 e avança de acordo com as disponibilidades financeiras da instituição, ao momento não estava previsto uma data de conclusão.

#### 5.6 — Quantias de restrições de titularidade e ativos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos

A instituição não possui quantias de restrições de titularidade e não detêm ativos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos.

#### 5.7 - Itens do ativo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

### NOTA 6. PROPIEDADES DE INVESTIMENTO

Grupo	Propriedade investimento	Aquisição
Codigo Grupo: 99 - COMUM		
99	1060 - Laranjeiro R/c Dt. Fr. C	45.310,00
99	1375 -Portimão Imóvel art. nº 5150 R/c- Rua Dr. Joaquim Nunes	42.303,72
99	1376 - Portimão Imóvel art. nº 5150 1ª- Rua Dr. Joaquim Nunes	58.758,35
		<b>146.372,07</b>

As propriedades de investimento foram concedidas a título de doação, são mensuradas ao valor atribuído pelo Ministério das Finanças.

Os custos incorridos para adicionar ou substituir partes da propriedade são capitalizados no item propriedades de investimento, os restantes custos de manutenção diária são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado.

De acordo com a Portaria 106/2011, de 14 de março, as doações que estejam associadas a ativos depreciables/amortizáveis, são inicialmente registados na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração de resultados "Outros rendimentos- imputação de doações para investimentos", à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações do bem a que respeita.



As propriedades de investimento não foram sujeitas a reavaliações patrimoniais, uma vez que não se verificou alterações significativas na valorização patrimonial.

## NOTA 7. INVENTÁRIOS

### 7.1 — As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados custo de aquisição, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais, deduzido de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Não se encontra inscrita qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio ponderado.

### 7.2 - A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

	2025			2024		
	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LÍQUIDA	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LÍQUIDA
Mercadorias						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	29.879,47	0,00	29.879,47	46.030,35	0,00	46.030,35
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamentos por conta de compras						
	<b>29.879,47</b>	<b>0,00</b>	<b>29.879,47</b>	<b>46.030,35</b>	<b>0,00</b>	<b>46.030,35</b>



60

7.3- A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

		2025			2024		
		MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL
Inventários iniciais	+	0,00	46.030,35	46.030,35	0,00	45.027,15	45.027,15
Compras	+	0,00	898.930,67	898.930,67	0,00	897.234,70	897.234,70
Devoluções de compras	-	0,00	2.199,76	2.199,76	0,00	3.080,49	3.080,49
Descontos e abatimentos em compras	-	0,00	338,36	338,36	0,00	449,90	449,90
Regularizações	+	0,00	625,20	625,20	0,00	2.529,76	2.529,76
Inventários finais	-	0,00	29.879,47	29.879,47	0,00	46.030,35	46.030,35
<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>0,00</b>	<b>913.168,63</b>	<b>913.168,63</b>	<b>0,00</b>	<b>895.230,87</b>	<b>895.230,87</b>

As regularizações correspondem aos donativos alimentares concedidos por empresas e pela polícia marítima.

## NOTA 8. RÉDITO

### 8.1 — As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando: a) todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; b) a empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos; c) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; d) seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa; e) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda e o seu reconhecimento efetivo é feito na data da prestação dos serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.



Os restantes réditos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas.

## 8.2 - A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

	2025	2024	Varição percentual
<b>Venda de mercadorias</b>			
<b>Venda de produtos</b>			
<b>Prestação de serviços</b>	<b>3.927.476,59</b>	<b>3.523.803,51</b>	<b>11,46%</b>
Quotas de utilizadores	3.885.451,50	3.496.344,99	11,13%
Comparticipações utentes	2.054.940,08	1.905.691,11	7,83%
ISS, IP – Centros Distritais- acordos cooperação	1.830.511,42	1.590.653,88	15,08%
Quotizações e joias	7.729,92	6.128,92	26,12%
Serviços secundários	34.295,17	21.329,60	60,79%
<b>Juros</b>	<b>4.772,70</b>	<b>4.012,57</b>	<b>18,94%</b>
<b>Dividendos</b>			
	<b>3.932.249,29</b>	<b>3.527.816,08</b>	<b>11,46%</b>

As receitas provenientes das mensalidades dos utentes tiveram um aumento de 7,8%, em relação ao ano anterior, explicada pelo aumento do número de utentes na ERPI Vilavó (1 utente), bem como atualizações de mensalidades na ordem dos 5%.

Em conformidade com o parecer da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC) a conta 72- Prestação de serviços tem de englobar a participação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes- acordos típicos). Os valores inscritos na subconta 7216- Instituto Segurança social, correspondem ao apuramento do diferencial nas vagas reservadas em lares por parte da Segurança Social e aos Acordos de Cooperação em vigor no ano 2025 e tiveram um acréscimo de 15,08%.

Os dados da rubrica serviços secundários demonstram um significativo aumento em 60,79%, explicada pela introdução de um valor adicional na faturação, que teve o seu início em agosto de 2024. Este valor está previsto em termos regulamentares e destituído de qualquer vantagem comercial, que consiste na preparação dos medicamentos. Um recurso que consiste na aquisição de caixas compartimentadas descartáveis e à triagem medicamen-



tosa para cada utente através de processos automatizados, de forma a garantir a fiabilidade e segurança na sua preparação

## **NOTA 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Não foi constituída qualquer provisão.

## **NOTA 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS**

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

### **10.1 — A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, com a exceção se o seu destino seja financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.



**10.2 - A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado**

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		2025			Ano 2024		
		Demonstração dos Resultados	Balanço		Demonstração dos Resultados	Balanço	
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Reconhecidas no Fundo Patrimonial		Reconhecidas como subsídios à exploração	Reconhecidas no Fundo Patrimonial	
			Como rendimentos a reconhecer	Como passivos a reembolsar		Como rendimentos a reconhecer	Como passivos a reembolsar
Subsídios relacionados com os ativos	Construção equipamento Vilavó 1ª fase		121.656,78			126.794,40	
	Construção equipamento Vilavó 4ª fase		44.800,00			46.200,00	
	Construção equipamento Vilavó Bloco A		97.811,84			99.808,00	
	Construção equipamento Vilavó Bloco E		79.100,00				
	Obras CATRAIA PIDACC		208.248,24			216.578,16	
	Obras CATRAIA CM PORTIMÃO		49.879,83			51.875,02	
	Implementação do Sistema de Segurança Contra Incêndios - Vilavó		5.144,92			6.328,23	
	C.M. PTM Remodelação Redes esgotos Raminha		6.765,00			10.147,50	
	C.M. PTM portas corta fogo - Diogo		1.483,95			2.966,68	
	Sistema de Segurança Contra Incêndios Diogo		3.016,97			5.266,67	
	PRR- Mobilidade verde SAD		10.000,00			15.000,00	
	PRR- Mobilidade verde EPI		40.000,00				
	C.M. PTM -Posto de transformação		19.800,00			24.750,00	
	Subtotais			687.706,33			605.714,66
Subsídios relacionados com os resultados	ISSS-Acordos de Cooperação atípicos	361.861,81			356.172,05		
	Freguesia PTM- Programa de desenvolvimento no âmbito da Solidariedade e Ação Social	3.700,00			3.764,00		
	IEFP- Cueue formação	1.193,06			7.983,60		
	Subtotais		366.754,87			367.919,65	
<b>Totais</b>		<b>366.754,87</b>	<b>687.706,33</b>	<b>0,00</b>	<b>367.919,65</b>	<b>605.714,66</b>	<b>0,00</b>

Em 2025 foi celebrado, com o Município de Portimão, um contrato de Programa de Desenvolvimento Social – Despesas de Investimento, no valor de 79.100,00, para apoio nas despesas com construção de 2 alojamentos de tipologia T2, localizadas no edifício E do equipamento social “Residências Assistidas Vilavó”.

A Junta de Freguesia de Portimão atribuiu um subsídio de 3.700,00€, para apoiar o valor gasto com a manutenção do elevador da ERPI Diogo Gonçalves, de forma a colmatar as anomalias técnicas detetadas na inspeção do elevador.

A medida cheque formação é uma modalidade de financiamento direto da formação, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.), a atribuir a entidades empregadoras.

Esta medida tem como objetivo principal o incentivo à formação profissional, constituindo-se como um instrumento potenciador da criação e da manutenção do emprego e do reforço da qualificação e empregabilidade.



62

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Quantidades concedidas			
	Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	começo	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios relacionados com Ativos	PIDDAC	CRSS	Construção equipamento Vilavó 1ª fase	Subsídio ao investimento	1998	49.879,79		49.879,79
	PIDDAC	CRSS	Construção equipamento Vilavó 2ª e 3ª fase	Subsídio ao investimento	1999	182.061,23		182.061,23
	PIDDAC	CRSS	Construção equipamento Vilavó 4ª fase	Subsídio ao investimento	2008	24.939,90		24.939,90
		CM PORTIMÃO	Construção equipamento Vilavó 4ª fase	Subsídio ao investimento	2008	70.000,00		70.000,00
		CM PORTIMÃO	Implementação do Sistema de Segurança Contra Incêndios	Subsídio ao investimento	2008	39.384,00		39.384,00
	PIDDAC	CRSS	Obras CATRAIA	Subsídio ao investimento	2001	416.496,24		416.496,24
		CM PORTIMÃO	Obras CATRAIA	Subsídio ao investimento	2001	99.759,58		99.759,58
		CM PORTIMÃO	Portas corta fogo no lar Diogo Gonçalves	Subsídio ao investimento	2019	8.900,00		8.900,00
		CM PORTIMÃO	Sistema de Segurança Contra Incêndios	Subsídio ao investimento	2020	8.900,00		8.900,00
		CM PORTIMÃO	Sistema de Segurança Contra Incêndios	Subsídio ao investimento	2022	4.600,00		4.600,00
		CM PORTIMÃO	Remodelação Rde Esgotos Raminha	Subsídio ao investimento	2022	20.295,00		20.295,00
	PRR	CRSS	PRR- Mobilidade Verde SAD	Subsídio ao investimento	2022	17.500,00	7.500,00	25.000,00
		CM PORTIMÃO	Posto de transformação	Subsídio ao investimento	2023	29.700,00		29.700,00
		CM PORTIMÃO	Construção equipamento Vilavó Bloco A	Subsídio ao investimento	2024	99.808,00		99.808,00
	CM PORTIMÃO	Construção equipamento Vilavó Bloco E	Subsídio ao investimento	2025	63.280,00	15.820,00	79.100,00	
PRR	CRSS	PRR- Mobilidade Verde SAD	Subsídio ao investimento	2025	28.000,00	12.000,00	40.000,00	
<b>Subtotais</b>						<b>1.163.503,74</b>	<b>35.320,00</b>	<b>1.198.823,74</b>
Subsídio à exploração		CRSS	Acordos de Cooperação Atípicos	Subsídio à exploração	2025	361.123,51	738,30	361.861,81
		Junta Freguesia Portimão	Programa de desenvolvimento no âmbito da Solidariedade e Acção Social	Subsídio à exploração	2025	3.700,00		3.700,00
		IEFP	Cheque formação	Subsídio à exploração	2025	1.193,06		1.193,06
<b>Subtotais</b>						<b>366.016,57</b>	<b>738,30</b>	<b>366.754,87</b>
<b>Totais</b>						<b>1.529.520,31</b>	<b>36.058,30</b>	<b>1.565.578,61</b>

A verba de 738,30€, mencionada no item subsídio à exploração a receber, diz respeito ao reembolso de verbas do Protocolo Complemento Lares.

Nos subsídios ao investimento, as verbas por receber referem-se: 20% do subsídio de 79.100€, do Contrato e Adenda ao Programa de Desenvolvimento Social – Despesas de Investimento, do Município de Portimão; e 30% do subsídio de 40.000€00, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – “Mobilidade Verde Social- Viaturas elétricas para a Qualificação do Serviço ERPI/Centro dia”.

Em relação aos subsídios, salienta-se a aplicação da deliberação nº 057/12 do Instituto da Segurança Social, em que foi solicitado o desdobramento das contas 751 e 752 em sub-contas individuais, com as respetivas entidades financiadoras e por sua vez estas desdobradas, de acordo com os respetivos acordos ou protocolos celebrados.

Na sequência da adaptação ao estipulado na FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, atribuídos com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade, independentemen-



te do número de utentes (valor fixo da comparticipação- acordo atípico), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.

### 10.3- Principais doadores/Fontes de fundos

Os principais doadores são os constantes da lista anexa:

Doador	Bem Doado com aplicação no ciclo exploração	Quantia Escriturada
JOSÉ CARLOS NUNES DUARTE, UNIPessoal LDA	Numerário	16.220,00
CORREIA HENRIQUE, LDA	Numerário	12.178,37
Beneficiência Algarvia INC.	Numerário	8.983,00
FUNDAÇÃO MONTAGU-BÍVAR	Numerário	8.505,45
Dr Joaquim Chaves, Laboratório de Análises Clínicas Algarve, Lda	Numerário	1.000,00
MÁRCIO ANDRÉ BARROSO SALVADOR	Numerário	361,00
BRUNO FORDELONE	Numerário	500,00
Belo Horizonte Oculista	Espécie	7.365,41
Restantes Doadores	Numerário e Espécie	15.374,46
<b>Total</b>		<b>70.487,69</b>

## NOTA 11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Centro de Apoio a Idosos, registado na Direcção-Geral da Segurança Social, desde 14/04/1983, no Livro das Associações de Solidariedade Social, sob o nº. 27/83, a folhas 35 verso e 36, como Instituição Particular de Solidariedade Social, está isento de IRC, sob os rendimentos derivados do exercício das atividades desenvolvidas dentro do âmbito dos fins estatutários.

No ano de 2014 a instituição estabeleceu um protocolo de concessão de exploração de um pequeno quiosque com uma entidade empresarial, em contrapartida de uma renda mensal (sujeita a IVA) e um protocolo de fornecimento de refeições a um Centro de Convívio “Aldeia das Sobreiras”, como tal os rendimentos originados por estas atividades, por não se encontrarem dentro dos objetivos estatutários da instituição, são sujeitos a IRC.

As mais-valias dizem respeito ao valor apurado com a alienação de um imóvel, conforme descrição no ponto 16.5 – Outras variações nos fundos patrimoniais/ Propriedades de investimento.



GA

## Relatório de Gestão e Contas 2025

	Atividade Sujeita a IRC	
	2025	2024
Resultado antes imposto	9.259,60	8.420,86
Custos não aceites fiscalmente (+)	0,00	0,00
<b>Lucro Tributável</b>	<b>9.259,60</b>	<b>8.420,86</b>
<b>Mais-Vallas</b>	161.170,10	185.410,78
<b>Taxa Imposto</b>	<b>20,0%</b>	<b>21,0%</b>
Coleta	34.085,92	40.704,51
Tributação Autónoma (-)	0,00	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>34.085,92</b>	<b>40.704,51</b>

**NOTA 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**12.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

**12.2 — Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria**

		2025			2024		
		Quantia bruta	Quantia bruta	Quantia bruta	Quantia bruta	Imparidade	Quantia escriturada
<b>Ativos financeiros</b>	Caixa e depósitos bancários	885.101,33		885.101,33	640.765,14		640.765,14
	Clientes	34.061,25		34.061,25	27.285,81		27.285,81
	Adiantamento a fornecedores	7.075,88		7.075,88	8.875,49		8.875,49
	Estado	33.719,17		33.719,17	20.879,63		20.879,63
	Associados	0,00		0,00	0,00		0,00
	Outras contas a receber	38.782,73		38.782,73	32.979,92		32.979,92
	Diferimentos	20.101,90		20.101,90	17.528,38		17.528,38
	<b>Totais</b>	<b>1.018.842,26</b>	<b>0,00</b>	<b>1.018.842,26</b>	<b>748.314,37</b>	<b>0,00</b>	<b>748.314,37</b>
<b>Passivos financeiros</b>	Fornecedores	110.837,98		110.837,98	107.294,93		107.294,93
	Adiantamento de clientes	241.099,61		241.099,61	229.172,83		229.172,83
	Estado	133.625,51		133.625,51	134.545,09		134.545,09
	Associados	0,00		0,00	0,00		0,00
	Financiamentos obtidos	196.784,94		196.784,94	196.191,27		196.191,27
	Diferimentos	56,67		56,67	56,67		56,67
	Outras conta a pagar	339.214,82		339.214,82	300.182,22		300.182,22
	<b>Totais</b>	<b>1.021.619,53</b>	<b>0,00</b>	<b>1.021.619,53</b>	<b>967.443,01</b>	<b>0,00</b>	<b>967.443,01</b>



A conta de Utentes com adiantamentos respeita ao pecúlio dos utentes, que resulta da percentagem das pensões a que estes têm direito.

O montante de Outras Contas a Pagar mais relevante diz respeito, a Credores por Acréscimos de Gastos, nomeadamente, no que se refere a remunerações e respetivos encargos, cujo processamento e pagamento ocorrerá no ano seguinte, a salientar que teve um aumento de 5% (10.350€), a estimativa teve em consideração o aumento do salário mínimo nacional para 920€.

Relativamente aos Associados é importante referir que a entidade possui uma aplicação informática que realiza o processamento de quotas e a gestão de associados.

O desdobramento da conta de 25-Financiamentos Obtidos pode ser visualizado no quadro seguinte:

		2025	2024
		Quantia escriturada	Quantia escriturada
Financiamentos obtidos	Empréstimos bancários	196.784,94	196.191,27
	Outros financiadores	-17.766,94	-4.001,82
	<b>Totais</b>	<b>179.018,00</b>	<b>192.189,45</b>

O montante inscrito na rubrica Empréstimos Bancários diz respeito ao valor em dívida no cartão de crédito “Caixa Works”, que serve para efetuar os pagamentos de faturação provenientes da central de compras Winds social.

A adesão a este tipo de cartão não tem quaisquer custos associados, com exceção do pagamento da anuidade e tem como vantagem a dilatação o prazo de pagamento para 120 dias.

Em relação aos Outros financiadores, a verba diz respeito aos subsídios relativos a 2025 que serão ressarcidos no ano seguinte, pelo Instituto da Segurança Social, no âmbito do Protocolo Vagas Reservadas, Protocolo Complemento Lares, bem como, as verbas de acordo de cooperação que a instituição terá de devolver ao Instituto da Segurança Social, pela diminuição dos utentes nas valências Centro de Dia e Apoio Domiciliário Integrado.

**NOTA 13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, gratificações, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e o subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



13.1 — Número médio de empregados durante o ano com retribuição: 131

Nº FUNC.	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	RAMINHA	DIOGO	VILAVÓ	CENTRO DIA	CAT	AD	ADI
		% IMPUTAÇÃO						
24,5	Aj. de Lar e Centro de Dia	100%						
16	Aj. de Lar e Centro de Dia		100%					
7	Aj. de Lar e Centro de Dia			100%				
1	Aj. de Lar e Centro de Dia				100%			
6,5	Aj. Familiares Domiciliárias						60%	40%
5,5	Auxiliares	100%						
5	Auxiliares		100%					
3	Auxiliares			100%				
1	Auxiliares				100%			
1	Auxiliares					100%		
10,5	Aj. de Acção Educativa					100%		
1	Directora Técnica	100%						
1	Directora Técnica		100%					
1	Directora Técnica			50%			30%	20%
1	Directora Técnica/Animadora				100%			
1	Directora Técnica/Educadora					100%		
1	Téc. Superior Serviço Social					100%		
1	Psicólogo					100%		
1	Encarregada Serviços Gerais		70%		30%			
1,5	Encarregada Serviços Gerais	66%		15%		8%	7%	4%
1	Administrativo/Segurança	48%	24%	12%	5%	6%	3%	2%
2	Cozinheiras	65%		19%		9%	5%	2%
2	Cozinheiras		70%		30%			
7	Ajudantes de Cozinha	65%		19%		9%	5%	2%
3	Ajudantes de Cozinha		70%		30%			
3	Lavandaria e Roupas	50%	29%	16%	1%	0%	3%	1%
1	Lavandaria e Roupas						70%	30%
1	Barbeiro	42%	25%	26%		7%		
1	Costureira	50%	29%	12%		9%		
1	Hortelão	70%		20%		10%		
0	Porteiro	100%						
0	Jarduneiro	42%	25%	13%	6%	7%	5%	2%
1	Animador Cultural	100%						
1	Animador/técnica Geriatria		100%					
1	Animador/técnica Geriatria			100%				
5	Enfermeiro	50%	33%	15,5%		1,5%		
1	Farmacêutico	52%	33%	15%				
3	Motoristas	41%	24%	10%	15%	4%	4%	2%
6	Administrativos	42%	25%	10%	9%	7%	4%	3%

Pessoal Avençado								
Nº FUNC.	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	RAMINHA	DIOGO	VILAVÓ	CENTRO DIA	CAT	AD	ADI
		% IMPUTAÇÃO						
2	Médicos	52%	30%	18%				
2	Enfermeiro	50%	33%	15,5%		1,5%		
1	Advogado	39%	22%	13%	14%	6%	4%	2%
1	Técnico Informática	39%	22%	13%	14%	6%	4%	2%



### 13.2 — Quantia escriturada nos gastos com o pessoal

Gastos com pessoal	31-12-2025	Proporção face aos gastos totais		Proporção face aos gastos totais		Variação
		31-12-2024		31-12-2024		
Remunerações do pessoal	2.170.728,24	79,73%	2.058.386,03	80,06%	5,46%	
Indeminizações	7.995,96	0,29%	10.017,00	0,37%	-20,18%	
Encargos s/remunerações	450.864,79	16,56%	428.153,07	15,73%	5,30%	
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	61.360,64	2,25%	46.224,39	1,70%	32,75%	
Outros gastos	31.613,04	1,16%	28.141,62	1,03%	12,34%	
<b>Total</b>	<b>2.722.562,67</b>	<b>100%</b>	<b>2.570.922,11</b>	<b>99%</b>	<b>5,90%</b>	

A rubrica outros gastos inclui gastos com a formação profissional, com a medicina no trabalho e fardamento dos funcionários.

### 13.3 — Número de membros dos órgãos sociais e alterações ocorridas no período de relatório financeiro

A Direção é composta por 7 membros, a Assembleia Geral é composta por 3 membros e o Conselho Fiscal é composto por 3 membros.

### 13.4 — Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

## NOTA 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e re-presentam uma imagem verdadeira e apropriada.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:

O enquadramento macroeconómico e geopolítico internacional continua a ser marcado por um elevado grau de incerteza. Os conflitos internacionais, nomeadamente na Ucrânia e no Médio Oriente, mantêm impactos indiretos na economia, designadamente ao nível dos custos de energia, bens alimentares e outros bens essenciais, com reflexo nos encargos operacionais das instituições do setor social.



Apesar de se observar uma tendência de desaceleração da inflação, os níveis de preços permanecem elevados, pressionando os custos com recursos humanos e fornecimentos e serviços externos, áreas particularmente relevantes para as IPSS.

No contexto nacional, o setor social continua dependente de políticas públicas e de modelos de financiamento estabelecidos com o Estado, designadamente através de acordos de cooperação. Alterações ou revisões nestes instrumentos, que por norma são tardios, bem como a evolução do enquadramento político e orçamental, podem influenciar a sustentabilidade financeira das instituições.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

## NOTA 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 15.1 — Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas (artº. 66º-A do Código das Sociedade Comerciais)

	Ano 2025	Ano 2024
	Honorários faturados	Honorários faturados
Revisão Legal das Contas	5.885,52	5.751,78
<b>Totais</b>	<b>5.885,52</b>	<b>5.751,78</b>

## NOTA 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 16.1 – Estado e outros entes públicos

Descrição	2025	2024
Imposto sobre o valor acrescentado	32.723,56	20.879,63
Retenção de Impostos sobre rendimento (trabalho independente)	995,61	
<b>Total do Ativo</b>	<b>33.719,17</b>	<b>20.879,63</b>
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	34.085,92	40.704,51
Retenção de Impostos sobre rendimento (trabalho dependente)	12.192,00	11.549,41
Imposto sobre o valor acrescentado	27.382,59	27.524,10
Contribuições para Segurança Social	59.965,00	54.767,07
Outras Tributações	0,00	0,00
<b>Total do Passivo</b>	<b>133.625,51</b>	<b>134.545,09</b>



CAI

## Relatório de Gestão e Contas 2025

De acordo com os termos e nas condições previstas na alínea j) do número 1 do artigo 2º do Código do IVA, dever-se-á efetuar a auto-liquidação do IVA relativamente aos serviços de construção civil quando:

- O adquirente dos mesmos seja um sujeito passivo de IVA que disponha de sede, estabelecimento estável ou domicílio em território nacional; e
- Pratique operações que conferem o direito à dedução total ou parcial do imposto.

O valor inscrito no item imposto sobre valor acrescentado, lado do passivo, diz respeito ao IVA auto-liquidado dos serviços de construção civil do 4º quadrimestre do ano de 2025.

No lado do ativo destaca-se o valor a receber na rubrica - Retenção de Impostos sobre rendimento (trabalho independente), que diz respeito a uma reclamação graciosa feita à Autoridade Tributária para a devolução do valor de 4.847,45€, referente a valores inflacionados nas guias de retenção na fonte de IRS de trabalho independente, do período de outubro a dezembro, conforme relação abaixo discriminada.

Período	Nº Documento	Importância a Pagar	Data de Retenção	Outra Inf.	Situação	valor cobrado da guia	valor a reembolsar
2025/1	80654610690	€ 1.069,50	17-02-2025 15:06	+ info	[...]		
2025/2	80656330465	€ 1.066,80	14-03-2025 09:57	+ info	[...]		
2025/3	80658592300	€ 1.241,32	16-04-2025 12:48	+ info	[...]		
2025/4	80660021773	€ 1.042,84	14-05-2025 11:22	+ info	[...]		
2025/5	80661758672	€ 1.273,95	12-06-2025 12:05	+ info	[...]		
2025/6	80663578264	€ 1.269,35	11-07-2025 12:07	+ info	[...]		
2025/7	80666094268	€ 2.036,23	18-08-2025 17:04	+ info	[...]		
2025/8	80667423435	€ 1.770,43	12-09-2025 15:30	+ info	[...]		
2025/9	80668959529	€ 1.980,76	17-10-2025 15:52	+ info	[...]		
2025/10	80671154729	€ 2.017,35	12-11-2025 15:26	+ info	[...]	1809,20	€ 208,15
2025/11	80673119846	€ 3.611,34	12-12-2025 12:27	+ info	[...]	1291,69	€ 2.319,65
2025/12	80674917316	€ 3.810,45	13-01-2026 12:11	+ info	[...]	1490,80	€ 2.319,65
2025/12	80675628512	€ 41,39	16-01-2026 12:33	+ info	[...]		

**€ 4.847,45**

**16.1.2 – Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora**

Informa-se que a entidade à data de encerramento das contas do período de 2025 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e Autoridade Tributária.

**16.2 – Diferimentos**

Gastos a Reconhecer	2025	2024
Seguros	18.521,80	13.565,21
Contrato Manutenção	1.580,10	3.775,65
Contrtos HACCP e ST	0,00	187,52
<b>Total</b>	<b>20.101,90</b>	<b>17.528,38</b>

Rendimentos a Reconhecer	2025	2024
Acordos cooperação	0,00	0,00
Rendas de casa	56,67	56,67
<b>Total</b>	<b>56,67</b>	<b>56,67</b>

Credores por Acréscimos de Gastos	2025	2024
Seguros a Liquidar	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	216.485,68	206.134,20
Outros Acréscimos de Gastos	31.679,45	29.662,49
<b>Total</b>	<b>248.165,13</b>	<b>235.796,69</b>

Devedores por Acréscimos de Rendimentos	2025	2024
Juros a receber	0,00	1.154,19
Subsidio Municipio de Portimão	15.820,00	19.962,00
<b>Total</b>	<b>15.820,00</b>	<b>21.116,19</b>

**16.3 – Fornecimentos e serviços externos**

Descrição	2025	2024	Variação
Trabalhos Especializados	69.585,90	66.626,68	4,44%
Publicidade e Propaganda	299,84	2.880,66	-89,59%
Vigilância e Segurança	14.666,01	13.085,00	12,08%
Honorários (pessoal externo)	82.196,02	71.187,14	15,46%
Conservação e reparação	81.631,75	86.374,59	-5,49%
Serviços Bancários	1.984,05	1.800,10	10,22%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.737,39	27.207,71	-1,73%
Material de escritório	16.518,08	10.559,76	56,42%
Artigos para oferta	2.429,78	2.449,68	-0,81%
Vestuário e Calçado de utentes	335,48	394,80	-15,03%
Limpeza, higiene e conforto	27.062,03	10.318,24	162,27%
Eletricidade	99.142,83	86.201,89	15,01%
Gaz	21.513,67	19.938,55	7,90%
Combustíveis	11.774,60	13.062,42	-9,86%
Água	48.575,41	49.590,38	-2,05%
Deslocações e estadas	834,39	367,58	127,00%
Comunicação	11.215,32	11.859,34	-5,43%
Seguros	18.666,06	14.588,24	27,95%
Outros fornecimentos e serviços	24.194,04	28.539,94	-15,23%
<b>Total</b>	<b>559.362,65</b>	<b>517.032,70</b>	<b>8,19%</b>

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” registou uma subida de 8,19% de gastos, temos a destacar:

- Honorários (pessoal externo), acréscimo no valor de 11.088,88€, proveniente da contratação de enfermeiros a recibo verde e com horário parcial, para suprir a saída de quatro enfermeiros com contrato efetivo.
- Material de higiene e conforto, aumento em 16.743,79 €, devido à aquisição de materiais necessários à conclusão do Bloco A das residências de Vilavó
- Eletricidade, incremento de 12.940,94€, resultante da atualização dos preços e do aumento da potência do quadro elétrico, para acompanhar o aumento necessário de abastecimento de energia, adaptado às necessidades do Lar da Raminha e à ampliação da resposta social, residências assistidas Vilavó, e unidade de medicina física e de reabilitação



#### 16.4 – Investimentos financeiros

O valor inscrito neste campo diz respeito ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) e ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

	Investimentos financeiros	
	2025	2024
Fundo Compensação de Trabalho	5.694,60	20.814,60
Fundo Reestruturação Setor Solidário	2.694,35	2.694,35
<b>Total</b>	<b>8.388,95</b>	<b>23.508,95</b>

O Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho entrou em vigor a 1 de Outubro de 2013.

O fundo de garantia de compensação do trabalho tem as seguintes características:

- É um fundo de natureza mutualista;
- Visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação, subtraindo o valor já pago pelo empregador ao trabalhador;
- Não responde por qualquer valor sempre que o empregador já tenha pago ao trabalhador um valor igual ou superior a 50% da compensação devida.

A 1 de maio de 2023, pelo Decreto-Lei n.º 20/2023, terminou a obrigação de contribuição dos empregadores para o FGCT, podendo as verbas ser resgatadas pelos empresários até finais de 2026, para formação profissional dos trabalhadores, para apoio à habitação dos trabalhadores e para outros encargos com trabalhadores (em moldes definidos). No mesmo período de 2023, ficaram igualmente suspensas as contribuições mensais para o FGCT.

No ano de 2025, foi realizado um resgate de 15.120,00€, para formação profissional dos trabalhadores. As ações de formação foram promovidas pela Fundação António Silva Leal e abrangeram um universo de 122 trabalhadores.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário foi criado ao abrigo do Decreto-Lei nº 165-A/2013, com o objetivo de apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas.



O capital do FRSS corresponde à retenção de uma percentagem da atualização anual da comparticipação financeira atribuídas às IPSS e equiparadas por protocolo de cooperação, celebrado entre o membro do Governo, responsável pelas áreas da solidariedade e da segurança social, e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

O saldo apurado, na liquidação do FRSS, reverte a favor das entidades participantes, na proporção das respetivas participações.

### 16.5 – Outras variações nos fundos patrimoniais

A variação significativa verificada nesta conta deveu-se à:

- Alienação de um prédio urbano, inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 544, constituído por seis frações autónomas, da Freguesia de Falagueira – Venda Nova, sito na Rua de Goa, n.º 3, pelo montante de 175.000,00 €. O imóvel integrava uma herança comum, partilhada com a Casa Nossa Senhora da Conceição e a CRACEP, encontrando-se registado contabilisticamente na rubrica de propriedades de investimento, com o valor patrimonial conforme evidenciado no quadro abaixo.

Propriedade investimento	Aquisição	Realização
1377 - Falagueira R/c Esq. Fr A	11.916,10	29.166,66
1378 - Falagueira R/c Dt. Fr B	11.916,10	29.166,66
1379 - Falagueira 1ªesq. Fr. C	11.696,18	29.166,66
1380 - Falagueira 1º Dt Fr. D	11.696,18	29.166,68
1381 - Falagueira 2º Dt. Fr. E	11.696,18	29.166,68
1382 - Falagueira 2º Dt. Fr. G	11.696,18	29.166,66
	<b>70.616,92</b>	<b>175.000,00</b>

Portimão, 18 de março de 2026

O Contabilista Certificado:  
Nº85873

Carla Alexandra Ferreira

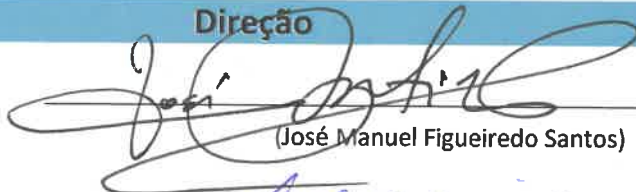


## Relatório de Gestão e Contas 2025

O presente Relatório de Gestão e Contas foi aprovado em reunião da **DIREÇÃO** do Centro de Apoio de Idosos de Portimão, em 18 de março de 2026.

### Direção

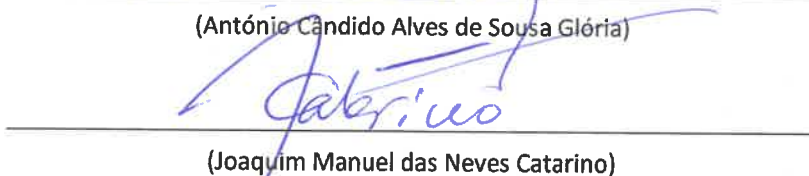
**Presidente:**

  
(José Manuel Figueiredo Santos)

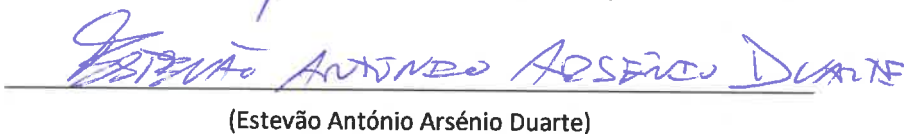
**Vice-Presidente:**

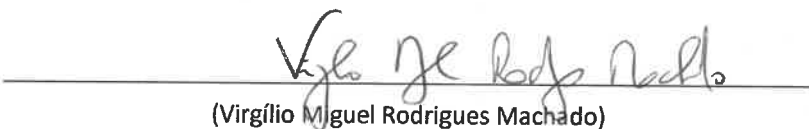
  
(António Cândido Alves de Sousa Glória)

**Tesoureiro:**

  
(Joaquim Manuel das Neves Catarino)

**Vogais:**

  
(Estevão António Arsénio Duarte)

  
(Virgílio Miguel Rodrigues Machado)

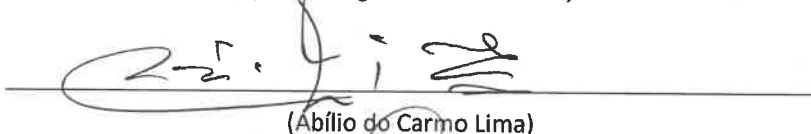
O presente Relatório de Gestão e Contas foi aprovado em reunião da **ASSEMBLEIA GERAL** do Centro de Apoio de Idosos de Portimão, em 30 de março de 2026.

### Assembleia-Geral

**Presidente:**

  
(Pedro Miguel Bastos Rosado)

**1ª Secretário:**

  
(Abílio do Carmo Lima)

**2º Secretário:**

  
(Ana Maria Chapeleira Fazenda)